



Prefeitura de
MANDIRITUBA



PREFEITURA MUNICIPAL DE MANDIRITUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MAIO/2015



Prefeitura de
MANDIRITUBA

ONILDO GELATTI
Prefeito Municipal

ATHAÍDES ALVES MORO
Vice-Prefeito

JOSSELEI DA CRUZ SENDESKI
Secretária Municipal de Educação, Cultura e Esporte

SILVIO GALVAN
Presidente da Câmara de Vereadores

ALEXSANDRO ROCHA ZIMERMAN
DIVA MARIA PALÚ DE FREITAS
FERNANDO LUIZ TEIXEIRA
GIUMAR FERNANDES
JOSÉ LUIS DE OLIVEIRA
JOSÉ ZONETE PINHEIRO
ODENÍLSON ANTÔNIO FRANCO
CELSO LUIS MACHADO

Vereadores

CONSULTORIA
GAE – CONSULTORIA E PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MANDIRITUBA

COORDENAÇÃO GERAL

Nara Mary da Costa Barcelos

COLABORADORES

ABAI – Associação Brasileira de Amparo à Infância

Centro Universitário UNINTER

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

Conselho Tutelar de Mandirituba

Escola de Educação Básica Professora Lininha

Instituições Educacionais da Rede Estadual de Ensino

Instituições Educacionais da Rede Municipal de Ensino

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria de Obras e Urbanismo

Procuradoria Geral Municipal

Departamento de Finanças Municipal



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	6
LISTA DE FIGURAS.....	8
LISTA DE GRÁFICOS.....	9
LISTA DE TABELAS.....	11
I - APRESENTAÇÃO.....	12
II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	13
1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS.....	13
1.1 Localização.....	13
1.2 Municípios Limítrofes.....	13
1.3 Organização Político-Administrativa.....	13
1.4 Principais Rodovias de Acesso.....	14
1.5 Clima.....	14
1.6 Hidrografia.....	14
1.7 Relevo.....	15
1.8 Solo.....	15
1.9 Vegetação.....	15
2. ASPECTOS HISTÓRICOS.....	15
2.1 Colonização.....	15
2.2 Significado do Nome.....	16
2.3 Símbolos Municipais.....	16
2.3.1 Brasão.....	16
2.3.2 Bandeira.....	17
2.3.3 Hino.....	17
3. ASPECTOS POPULACIONAIS.....	18
4. ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS.....	19
5. ASPECTOS TURÍSTICOS.....	22
6. ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	23
6.1 Breve Histórico.....	23
6.2 Redes de Ensino.....	23
III - DIAGNÓSTICOS.....	26
1. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	26
1.1 Atendimento.....	26
1.2 Infraestrutura.....	27
1.3 Recursos Humanos.....	28
1.4 Considerações Finais.....	29
2. ENSINO FUNDAMENTAL.....	30



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

2.1 Atendimento.....	30
2.2 Indicadores Educacionais.....	30
2.2.1 Rendimento e movimento escolar.....	3
2.2.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	32
2.3 Considerações Finais.....	33
3. ENSINO MÉDIO.....	34
4. EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	35
5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	36
6. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	37
7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	38
7.1 Desafios e Perspectivas na Atualidade	38
7.2 Atendimento em Instituição Especializada.....	41
7.3 Atendimento na Rede Regular de Ensino.....	44
8. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO	45
9. FINANCIAMENTO E GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.....	47
9.1 Financiamento.....	47
9.2 Gestão da Educação Pública Municipal.....	47
9.2.1 Estrutura do Órgão Municipal de Educação.....	47
9.2.2 Organização da Rede Municipal de Ensino.....	47
9.2.3 Órgãos Colegiados.....	47
9.2.4 Programas Suplementares.....	48
9.2.5 Laboratórios de Informática.....	48
9.2.6 Considerações Finais.....	48
IV - METAS E ESTRATÉGIAS.....	50
V - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO.....	62
DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	64
SITES CONSULTADOS.....	66



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABAI	Associação Brasileira de Amparo à Infância
AEE	Atendimento Educacional Especializado
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APMF	Associação de Pais, Mestres e Funcionários
CAE	Conselho de Alimentação Escolar
CEEBJA	Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos
CME	Conselho Municipal de Educação
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica
CRAS	Centro de Referência da Assistência Social
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPDM	Índice IparDES de Desempenho Municipal
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPTU	Imposto sobre a Propriedade Territorial e Urbana
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRRF	Imposto de Renda Retido na Fonte
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
ITBI	Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis
ITR	Imposto Territorial Rural
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MDE	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MES	Mestrado
MTE	Ministério do Trabalho e Emprego
PDDE	Programa Dinheiro Direto na Escola
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PEA	População Economicamente Ativa
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Plano Municipal de Educação



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

PROINFO

RAIS

SAEB

SEBRAE

SEED-PR

SENAR

SENAI

SESI

SUS

Programa Nacional de Tecnologia Educacional

Relação Anual de Informações Sociais

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Serviço Social da Indústria

Serviço Único de Saúde



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Mapa da Localização do Município no Paraná.....	13
Figura 2.	Mapa dos Municípios Limítrofes de Mandirituba.....	14
Figura 3.	Brasão Municipal.....	17
Figura 4.	Bandeira Municipal.....	17



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Evolução demográfica da população total de Mandirituba no período de 1991 a 2010.....	18
Gráfico 2.	População censitária de Mandirituba por faixa etária e sexo, 2010.....	19
Gráfico 3.	População residente em Mandirituba por cor ou raça, 2010.....	19
Gráfico 4.	Perfil da População quanto ao nível de instrução, 2010.....	21
Gráfico 5.	Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM), 2010.....	22
Gráfico 6.	Alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio regular, atendidos no Município, por rede de ensino, 2009 – 2013.....	25
Gráfico 1.1.	Total de alunos atendidos na Educação Infantil de Mandirituba, 2010 – 2014.....	26
Gráfico 1.2.	Déficit de vagas na Educação Infantil de Mandirituba, 2010 – 2012.....	27
Gráfico 1.3.	Formação dos profissionais do magistério (docentes e suporte pedagógico) que atuam nas instituições de Educação Infantil da rede municipal de ensino, 2014.....	28
Gráfico 1.4.	Formação dos profissionais de apoio (auxiliares de serviços gerais e estagiários) que atuam nas instituições de Educação Infantil da rede municipal de ensino, 2014.....	28
Gráfico 2.1.	Matrículas do Ensino Fundamental por dependência administrativa, 2014.....	30
Gráfico 2.2.	Evolução do atendimento do Ensino Fundamental no Município, por rede de ensino, 2009 – 2013.....	30
Gráfico 2.3.	Taxa de aprovação no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2013.....	31
Gráfico 2.4.	Taxa de reprovação no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2013.....	31
Gráfico 2.5.	Taxa de abandono no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2013.....	31
Gráfico 2.6.	Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2012.....	32
Gráfico 2.7.	IDEB da rede municipal, 2007-2021.....	33
Gráfico 2.8.	IDEB da rede estadual, 2007-2021.....	33
Gráfico 3.1.	Rendimento Escolar no Ensino Médio de Mandirituba, 2010 – 2013.....	34
Gráfico 8.1.	Formação dos profissionais do magistério da rede municipal de ensino, 2014.....	45



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Gráfico 8.2.	Atuação dos profissionais do quadro do magistério da rede municipal de ensino, 2014.....	46
Gráfico 8.3.	Formação dos servidores de apoio à educação (administrativo e serviços gerais) da rede municipal de ensino, 2014.....	46



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Prefeitos do Município, 1960 – 2014.....	16
Tabela 2.	Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas, 2014.....	20
Tabela 3.	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 1991-2000-2010.....	21
Tabela 4.	Instituições de Ensino existentes no Município, 2014.....	24
Tabela 1.1.	Instituições de Ensino que ofertam a Educação Infantil, 2014.....	26
Tabela 1.2.	Déficit de vagas na Educação Infantil, 2012.....	27
Tabela 1.3.	Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos, 2014.....	27
Tabela 1.4.	Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 4 a 5 anos, 2014.....	28
Tabela 2.1.	IDEB's observados de 2005 a 2011 e metas projetadas das instituições que ofertam o Ensino Fundamental, 2007 – 2021.....	32
Tabela 3.1.	Matrículas do Ensino Médio regular, 2010 – 2014.....	34
Tabela 7.1.	Alunos atendidos na Escola de Educação Básica Professora Lininha, por tipo de programas e turnos, 2014	42
Tabela 7.2.	Infraestrutura geral da Escola de Educação Básica Professora Lininha, 2014.....	43
Tabela 9.1.	Órgãos Colegiados, 2014.....	48



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

I - APRESENTAÇÃO

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda a possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”. Paulo Freire

Pensar, planejar e promover a educação é acreditar em sua força transformadora. Força esta, capaz de efetivar mudanças significativas em prol de uma sociedade mais justa, humana e igualitária.

O Plano Municipal de Educação – PME se constitui num instrumento direcionador das ações da educação no Município, buscando fundamentalmente a melhoria da qualidade da educação a ser ofertada.

O entendimento da importância de se estabelecer uma política educacional para o Município, que atenda os anseios de sua população e não simplesmente para cumprir uma determinação legal, é que se deu a construção deste PME, projetando, para um período de dez anos, metas e estratégias que nortearão os trabalhos a serem desenvolvidos na área educacional.

O PME não é somente um plano de atividades da rede municipal de ensino e das instituições educacionais sob a responsabilidade do Município. Ele abrange e trata do conjunto da educação no âmbito municipal, expressando uma política educacional para todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, propiciando que ações em prol da educação, sejam efetivadas também por meio de regime de colaboração com a União, o Estado e os diversos segmentos educativos existentes no Município.

Sugestões da sociedade contribuíram de forma significativa para o estabelecimento das metas e estratégias deste Plano.

O documento, além das metas e estratégias estabelecidas, apresenta a caracterização geral do município de Mandirituba, os diagnósticos referentes a cada nível, etapa e modalidade de ensino ofertados, o acompanhamento e a avaliação do Plano.

Diante das ações propostas neste PME, não há como negar que se estas forem desenvolvidas de acordo com a previsão de prazos e forma de execução, o Município estará empreendendo uma caminhada segura para alcançar nos



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

próximos dez anos, o padrão de excelência que a população precisa e merece na área educacional.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

1.1 Localização

O município de Mandirituba, com uma área territorial de 381,392 km quadrados, localiza-se na porção sul do território paranaense, na região metropolitana de Curitiba, a uma altitude média de 840 metros, latitude 25° 46' 44" Sul e longitude 49° 19' 34" Oeste.

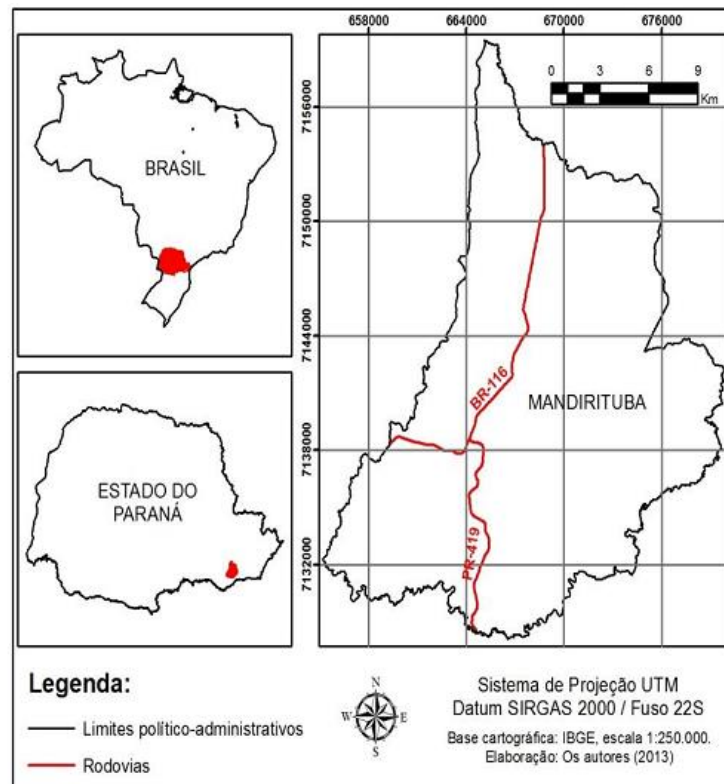


Figura 1. Mapa da Localização do Município no Paraná

Fonte: <http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/article/viewFile/475/524>, em 20/03/2014.

1.2 Municípios Limítrofes

Limita-se ao norte com Fazenda Rio Grande, ao sul com Agudos do Sul, a leste com São José dos Pinhais e Tijucas do Sul e a oeste com Quitandinha, Contenda e Araucária.

1.3 Organização Político-Administrativa

O Município encontra-se dividido territorialmente em um distrito administrativo, Areia Branca dos Assis, com aproximadamente sete mil moradores, e mais de quarenta comunidades.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Na zona urbana encontram-se as seguintes localidades: centro, Lagoinha, Jardim Mata Verde, Conjunto Barcelona, Queimados I e II, Vila São João, Vila Brasília e Vila Mandirituba.

Na zona rural encontram-se as seguintes localidades: Água Clara, Areia Branca das Nogueiras, Areia Branca dos Pintos, Avençal, Barco, Barreiros, Boa Vista, Campestre dos Paulas, Campestrinho, Caí de Baixo, Campo do Capão, Colônia Lima, Colônia Matos, Colônia Retiro, Chimboveiro, Diamante, Espigão das Antas, Fula, Ganchinho, Guapiara, Lagoa dos Ferreiras, Mato Branco dos Andrades, Mato Branco dos Carvalhos, Meleiro, Palermo, Paraguai, Pé de Erva, Pedra Preta, Quatro Pinheiros, Rocinha, Santo Amaro I e II e Tronco.

1.4 Principais Rodovias de Acesso

O município de Mandirituba situa-se às margens da BR 116 sentido Sul, fazendo parte da região metropolitana de Curitiba (capital).

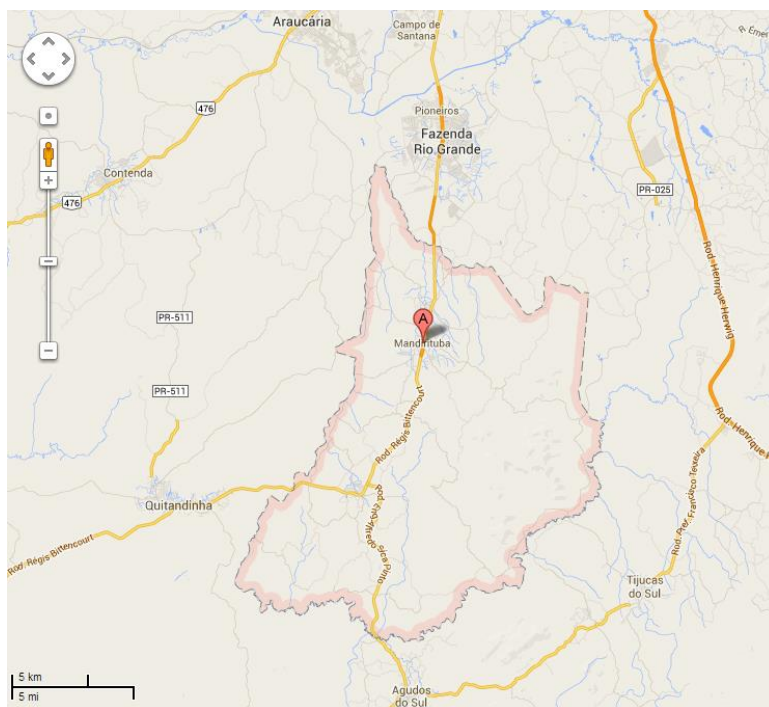


Figura 2. Mapa dos Municípios Limítrofes de Mandirituba
Fonte: <http://mapas.guiamais.com.br/guia/mandirituba-pr>, março 2014.

1.5 Clima

O clima é subtropical úmido mesotérmico, com verões frescos e ocorrências de geadas severas e frequentes, não apresentando estação seca.

1.6 Hidrografia

O Município localiza-se na Bacia Hidrográfica do Rio Iguaçu, sub-bacia do Alto Iguaçu. Os principais rios que banham Mandirituba são: Rio Iguaçu, Rio das



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Antas, Rio Maurício, Rio das Onças, Rio dos Patos, Rio da Várzea, Rio Caí, Rio Despique, Rio Mascate e Rio dos Pintos.

1.7 Relevo

O Município situa-se no Primeiro Planalto Paranaense ou Planalto de Curitiba, zona de eversão entre a Serra do Mar e a Escarpa Devoriana.

O relevo varia de ondulado com superfície de topografia pouco movimentada, com declive entre 8 a 20 por cento, a forte ondulado com superfície de topografia movimentada formada por morros, com declive entre 20 a 45 por cento.

1.8 Solo

De forma geral, dentro os solos encontrados em Mandirituba, destacam-se os Cambiosolos associados com solos do tipo Neossolos Litólicos, Latossolo Vermelho-Amarelo Álico, o Podzólico Vermelho-Amarelo Álico, o Cambiossolo Álico e o Solo Orgânico Álico.

1.9 Vegetação

A região era coberta originalmente pela Floresta Ombrófila Mista, importante formação vegetal do sul do Brasil. No entanto, a paisagem original encontra-se bastante alterada pela ação antrópica, seja pela retirada seletiva de madeiras de valor econômico como araucária, imbuia e cedro, seja pela utilização do solo para fins agropecuários.

Em alguns locais de relevo bastante íngreme ou de difícil acesso ainda restam áreas mais preservadas embora com pequena presença do pinheiro do Paraná e de outras espécies de valor comercial.

2. ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 Colonização

Por volta do século XVIII, o atual município era formado por duas fazendas: a Fazenda do Rio Grande, que na língua tupi guarani significa Iguaçu (água grande ou rio grande) e a Fazenda Mandurituba (onde manduri significa abelha e tuba, bastante).

Em 1900 foi instalada uma serraria na Fazenda Rio Grande, dentro do território do município de São José dos Pinhais. A propriedade era da empresa Irmãos Bettega Ltda., responsáveis pela construção das duas primeiras casas comerciais e de uma escola.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Com o passar dos anos e com a abertura das estradas, mais casas foram sendo construídas e o lugar se desenvolveu.

Em 1909, o lugarejo denominado de Estrada de Mandirituba, foi elevado a Distrito Judiciário, no dia 17 de maio, pelo Decreto Estadual nº 243, simplificando sua denominação para Mandirituba. Nessa época seu território pertencia à Comarca de São José dos Pinhais.

No dia 25 de julho de 1960, pela Lei Estadual nº 4.245, Mandirituba desmembrou-se de São José dos Pinhais, elevando-se à categoria de município. Neste mesmo ano é nomeado pelo Governador Moisés Lupion o primeiro prefeito, Alfredo Cordeiro da Rocha.

Em 15 de novembro de 1961, o município foi oficialmente instalado tendo como prefeito eleito, Francisco Ari Claudino.

Tabela 1. Prefeitos do Município, 1960 – 2014

Prefeito	Período
Alfredo Cordeiro da Rocha	19/08/1960 a 19/02/1961
Francisco Ari Claudino	15/11/1961 a 15/11/1965
Alfredo Rieke Sobrinho	15/11/1965 a 31/01/1970
Erotides Angelo Nichele	31/01/1970 a 31/01/1973
Alfredo Rieke Sobrinho	31/01/1973 a 31/01/1976
Aleixo Vonsovicz	01/06/1976 a 31/01/1977
Manoel Juvenal da Cruz	31/01/1977 a 31/01/1983
Geraldo Cartário Ribeiro	01/02/1983 a 15/01/1989
Francisco Rualdo Claudino	15/01/1989 a 31/12/1992
Domingos Adir Palú	01/01/1993 a 31/12/1996
Luiz Carlos Chimim Claudino	01/01/1997 a 31/12/2000
Luiz Carlos Chimim Claudino	01/01/2001 a 31/12/2004
Domingos Adir Palú	01/01/2005 a 31/12/2008
Antonio Maciel Machado	01/01/2009 a 31/12/2012
Onildo Gelatti	01/01/2013

Fonte: Apostila do Departamento de Cultura de Mandirituba, 2009.

2.2 Significado do Nome

Segundo o pesquisador regional Paulo R. M. Oliveira, morador do município de Fazenda Rio Grande, o termo "Mandirituba" vem de "manduri", que designa uma espécie de abelha, pequena e negra, sem ferrão, abundante na região, também conhecida como "manduricão", que produz um mel de cor marrom escura, acrescido do termo "tuba" que significa muito: muita abelha manduri.

2.3 Símbolos do Município

2.3.1 Brasão



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

O Brasão Municipal é composto pelas seguintes representações:

- Um cacho de trigo, em amarelo, que simboliza a lavoura;
- Um ramo de árvore, em verde e vermelho, que simboliza a fruticultura;
- Uma coroa, em amarelo, que simboliza a cidade;
- Um favo da abelha manduri que simboliza o trabalho e a organização;
- Uma faixa que traz o nome do Município e a data da sua fundação.



Figura 3. Brasão Municipal

Fonte: Prefeitura Municipal, março de 2014.

2.3.2 Bandeira

As cores da Bandeira Municipal são o verde, o amarelo e o branco. O verde representa as matas, o amarelo, as riquezas e o branco a paz e a tranquilidade.



Figura 4. Bandeira Municipal

Fonte: Prefeitura Municipal, março de 2014.

2.3.3 Hino

O Hino Municipal foi instituído por meio da Lei Municipal nº 152, de 31 de março de 1999, sendo composto pelo maestro paranaense, Sebastião Lima e com letra e autoria do poeta José Carlos Pereira, também paranaense.

Onde o Sol é um clarim deslumbrante
Espargindo horizontes de luz



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Num recanto feliz verdejante
Com a magia que a todos seduz
Tu nasceste pujante e garbosa
Na mais linda paisagem que há
Mandirituba ó terra formosa
És orgulho do meu Paraná

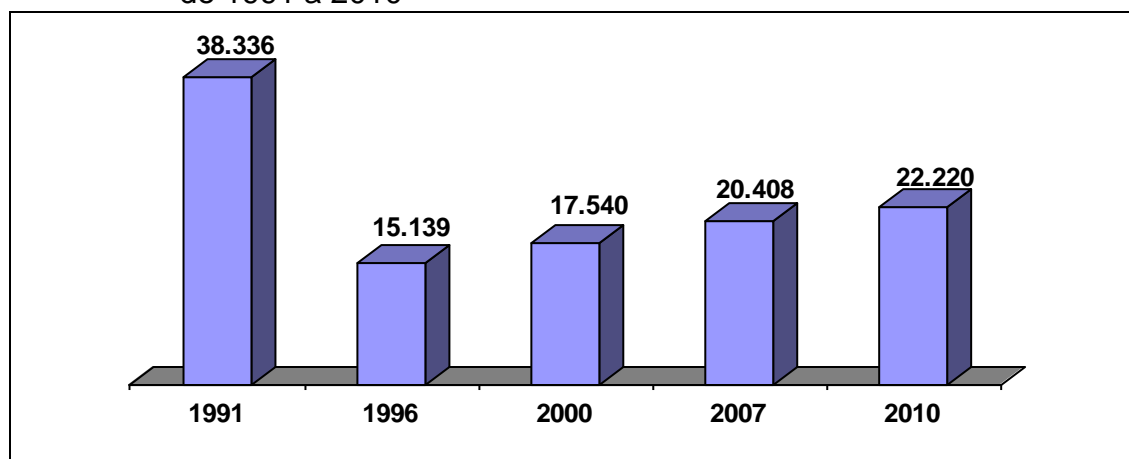
Mandirituba hei de dizer
Com orgulho e muita emoção
Eternamente feliz hás de ser
Viverás sempre em meu coração
Neste solo tão rico celeiro
Aquarela de belezas mil
Vive um povo hospitaleiro
Construindo esse imenso Brasil

Entre os vales e a relva singela
Rio Maurício e Rio Caí
Irrigando a lavoura tão bela
São tesouros que temos aqui
O Senhor Bom Jesus Padroeiro
Abençoa este povo de valor
Que será sempre o primeiro
Na justiça, na paz e no amor.

3. ASPECTOS POPULACIONAIS

Mandirituba registrou um crescimento populacional de 26,77% na última década, tendo ao todo 8.573 domicílios ocupados para uma população de 22.220 pessoas, sendo que 7.414 localizam-se na zona urbana e 14.806 na zona rural.

Gráfico 1. Evolução demográfica da população total de Mandirituba no período de 1991 a 2010



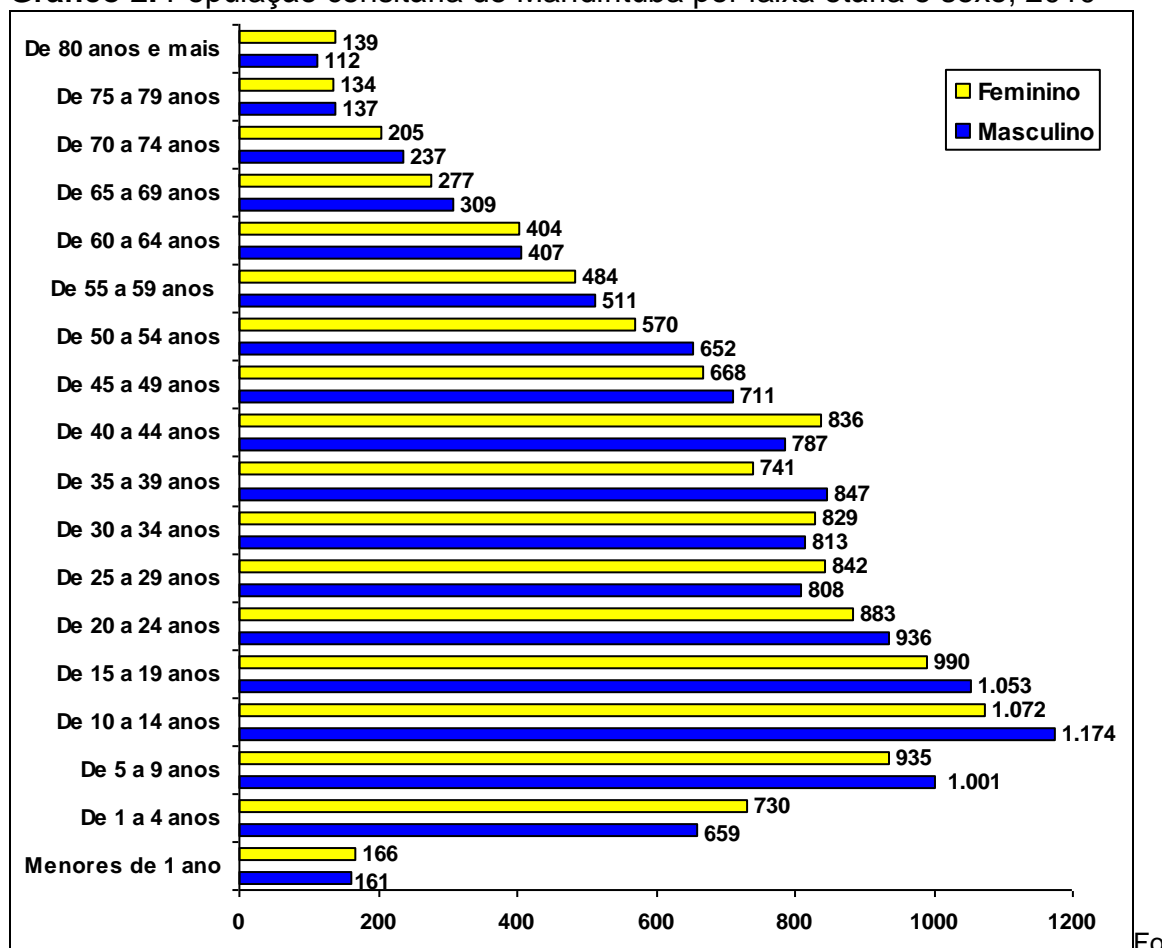
Fonte: IBGE – Censos Demográficos.



Prefeitura de MANDIRITUBA

No que se refere à distribuição dos gêneros, a população masculina em Mandirituba é ligeiramente maior. Os homens representam 50,92% e a mulheres 49,08% (Censo IBGE 2010). Ao todo são 11.315 homens e 10.905 mulheres.

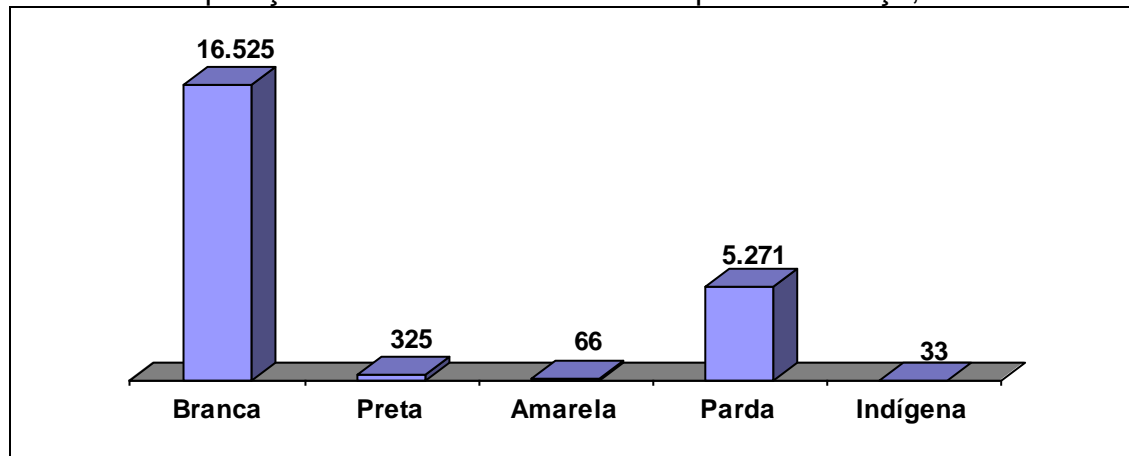
Gráfico 2. População censitária de Mandirituba por faixa etária e sexo, 2010



Fonte: Caderno Estatístico – IPARDES, dezembro 2013. Elaborado pela Consultoria.

Segundo o Censo 2010 do IBGE, as populações parda, preta, amarela e indígena representam 25,63% da população.

Gráfico 3. População residente em Mandirituba por cor ou raça, 2010





Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010. Elaborado pela Consultoria.

4. ASPECTOS SÓCIOECONÔMICOS

A economia do Município se baseia na apicultura, avicultura, agricultura, fruticultura e na pecuária.

A grande produção de camomila e a vasta cobertura vegetal diversificada do Município que floresce no outono, inverno e, principalmente na primavera, contribuem para que se produza um mel de excelente qualidade.

A camomila teve seu cultivo comercial iniciado em Mandirituba há aproximadamente quarenta anos, com pequenas produções que abasteciam estados como São Paulo, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Como ela é plantada nos meses de clima frio, não interfere nas culturas de verão como o feijão e o milho.

O Município também possui condições climáticas favoráveis para a produção das culturas de pêsego, ameixa, uva e caqui.

Na avicultura é possível encontrar um grande número de granjas integradas a diferentes empresas produtoras, que fornecem um conjunto de incentivos.

Na pecuária destacam-se a criação de bovinos, suínos, equinos e caprinos.

Tabela 2. Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas, 2014

(continua)

Atividades Econômicas	Estabelecimentos	Empregos
Indústria de extração de minerais	5	84
Indústria de produtos minerais não metálicos	6	26
Indústria metalúrgica	24	104
Indústria mecânica	12	117
Indústria de materiais elétricos e de comunicação	4	19
Indústria de materiais de transporte	5	31
Indústria da madeira e do mobiliário	45	312
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	7	59
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, diversos	8	33
Indústria química, produtos farmacêuticos, veterinários, perfumes, sabões, velas e material plástico	7	329
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	3	650
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	21	157
Serviços industriais de utilidade pública	6	29



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Construção civil	54	376
Comércio varejista	140	566
Comércio atacadista	26	132
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	4	32
Administradoras de imóveis, valores mobiliários	51	287
Transporte e comunicações	50	345

Tabela 2. Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas, 2014

(encerra)

Atividades Econômicas	Estabelecimentos	Empregos
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	37	182
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	6	5
Ensino	6	47
Administração pública direta e indireta	3	642
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	45	99
Total	575	4.663

Fonte: MTE - RAIS.

Nota: Posição em 31 de dezembro.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) de Mandirituba aponta uma pequena evolução. Em 1991, o seu IDH-M estava na faixa do desenvolvimento muito baixo, passando em 2000 para baixo, e em 2010, alcançou a faixa do desenvolvimento médio, ficando na 351ª posição na classificação geral do Estado. Em nível nacional, ocupa a 3.008ª posição.

Tabela 3. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, 1991-2000-2010

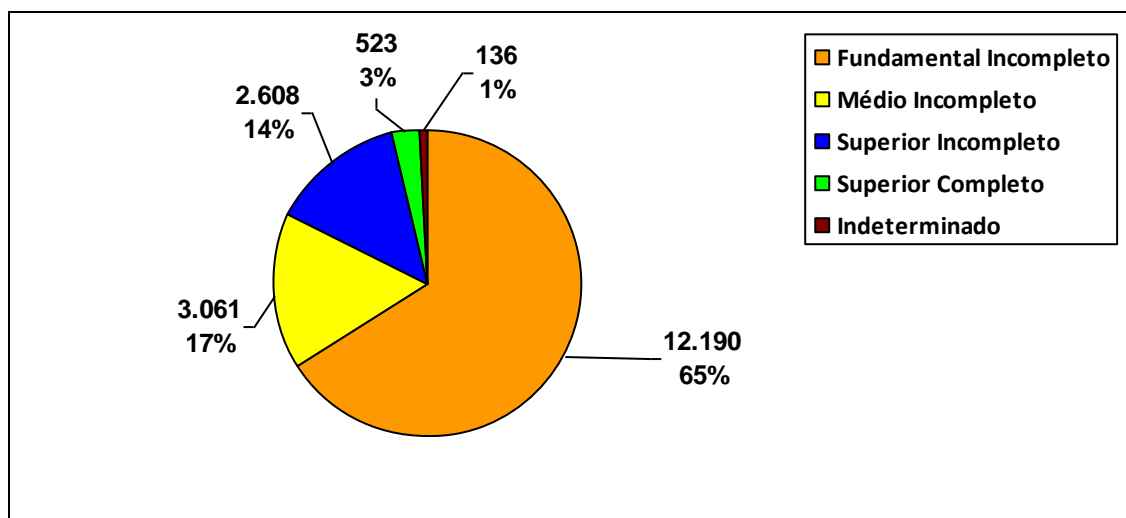
IDH-M	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH	0,406	0,568	0,655
Índice de Desenvolvimento Humano – longevidade	0,717	0,765	0,807
Índice de Desenvolvimento Humano – educação	0,167	0,368	0,515
Índice de Desenvolvimento Humano – renda	0,557	0,650	0,677

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano (<http://www.pnud.org.br/atlas/tabelas/index.php>), elaborado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Gráfico 4. Perfil da População quanto ao nível de instrução, 2010



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

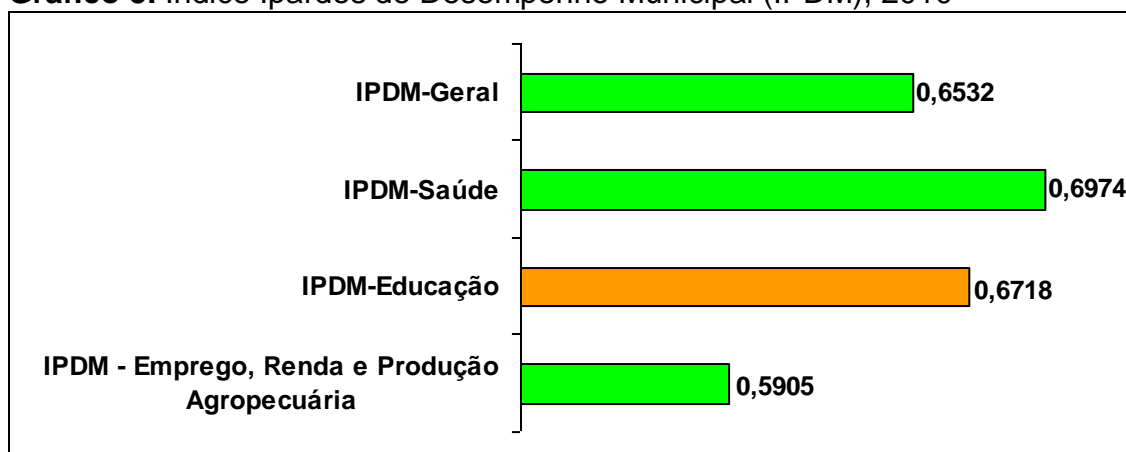


Fonte: IBGE, 2010. Elaborado pela Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional.

Quanto ao Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal (IPDM), que mede o desempenho da gestão e ações públicas dos 399 municípios do Estado do Paraná, verifica-se que Mandirituba encontra-se na faixa estabelecida como desempenho baixo.

O IPDM considera três dimensões: renda, emprego e agropecuária, saúde e educação. Sua elaboração baseia-se em diferentes estatísticas de natureza administrativa disponibilizadas pelas entidades públicas. O seu indicador é dividido entre os estágios: Baixo (de 0 a 0,400), Médio-baixo (de 0,400 a 0,600), Médio (de 0,600 a 0,800) e Alto (de 0,800 a 1,000) desempenho.

Gráfico 5. Índice Iparades de Desempenho Municipal (IPDM), 2010



Fonte: Iparades – Cadernos Estatísticos, dezembro de 2013.

5. ASPECTOS TURÍSTICOS

Os principais pontos turísticos do Município são: o Mosteiro do Encontro em Santo Amaro; a Fundação Profeta Elias, no Quatro Pinheiros; a ABAI (Associação Brasileira de Amparo à Infância), em Queimados; o Parque Municipal de Eventos, na BR 116 Km 31; a Praça Bom Jesus, no Centro e o Museu Municipal, também no Centro.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Além desses pontos, o Município possui como Patrimônio Histórico: o Barbacué, situado em Água Clara; a Igreja de Santo Antônio, em Quatro Pinheiros; o Casarão Antigo, em Campo do Capão e o Moinho Antigo, em Caí de Baixo.

O Município também é provido de muitas belezas naturais, tais como:

- Salto da Rocinha, na Colônia Rocinha;
- Salto do Guapiara, em Guapiara;
- Salto do Baraça, no Saltinho;
- Pinheiro Grosso, em Diamante;
- Trilha Ecológica, em Siqueira, na ABAI;
- Serra da Rocinha, na Colônia Rocinha;
- Serra do Fula, no Fula;
- Cavernas, no Palermo;
- Cachoeiras, no Espigão das Antas e na Areia Branca dos Pintos;
- Gruta Santa, na Areia Branca das Nogueiras.

6. ASPECTOS EDUCACIONAIS

6.1 Breve Histórico

A primeira escola construída em Mandirituba foi no ano de 1908, em um terreno doado por Joaquim de Oliveira Franco e com o auxílio de seu genro, Lino Constantino Machado, que era carpinteiro na época.

Em 1950, os herdeiros de Joaquim de Oliveira Franco doam outro terreno para a construção de um novo prédio escolar que passa a denominar-se Grupo Escolar de Mandirituba.

Em 1956, no governo de Moisés Lupion, foi autorizado o funcionamento do curso normal no Grupo Escolar que passa a denominar-se Escola Normal Regional Professor José Pietruza, em homenagem ao professor que lecionou no curso normal e faleceu três meses depois da sua contratação.

A Escola Normal Regional Professor José Pietruza funcionou de 1956 a 1967, sendo extinta no governo de Paulo Pimentel.

Em 1958, a pedido da comunidade, o Grupo Escolar por meio do Decreto nº 19.225, passa a denominar-se Grupo Escolar Joaquim de Oliveira Franco, em homenagem a um membro da comunidade que tanto fez por Mandirituba.

De acordo com a Resolução nº 609/77, de 14 de maio, começa a funcionar no período noturno a 1ª série do segundo grau no prédio do Grupo Escolar que passa a denominar-se Colégio Municipal de Mandirituba – Ensino de 2º Grau. Essa estrutura permaneceu até 1982, quando a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) autoriza o funcionamento do ensino regular de 2º grau no Grupo Escolar que passa a denominar-se Colégio Estadual Joaquim de Oliveira Franco.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Em 20 de julho de 1982, por meio da Resolução nº 1975/82, é autorizado a funcionar no Colégio o curso Técnico em Contabilidade.

Em 1987, o curso normal (magistério), volta a funcionar no Colégio por meio da Resolução nº 604/87.

6.2 Redes de Ensino

Atualmente (2014), o Município possui dezoito instituições educacionais, das quais nove pertencem à rede municipal, cinco à rede estadual e quatro à rede privada de ensino.

Tabela 4. Instituições de Ensino existentes no Município, 2014

Instituição	Rede de Ensino	Localização
CEEBJA Mandirituba – Ensino Fundamental e Médio	Estadual	Centro
Centro Municipal de Educação Infantil Caminho da Esperança	Municipal	Lagoinha
Centro Municipal de Educação Infantil Construindo o Saber	Municipal	Queimados
Centro Municipal de Educação Infantil Padre João Palko	Municipal	Centro
Centro Municipal de Educação Infantil Primeiros Passos	Municipal	Distrito de Areia Branca dos Assis
Centro Universitário UNINTER	Privada	Centro
Colégio Estadual João Afonso de Camargo – Ensino Fundamental e Médio	Estadual	Distrito de Areia Branca dos Assis
Colégio Estadual Joaquim de Oliveira Franco – Ensino Fundamental e Médio	Estadual	Centro
Colégio Estadual Professora Maria Senek Wosnhaki – Ensino Fundamental e Médio	Estadual	Espigão das Antas
Escola Angelo Zeglin Palú – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Privada	Centro
Escola Estadual Professora Mireille Maria Franco Zanon Machado – Ensino Fundamental	Estadual	Lagoinha
Escola Mundo Sagrado da Evolução Humana – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Privada	Centro



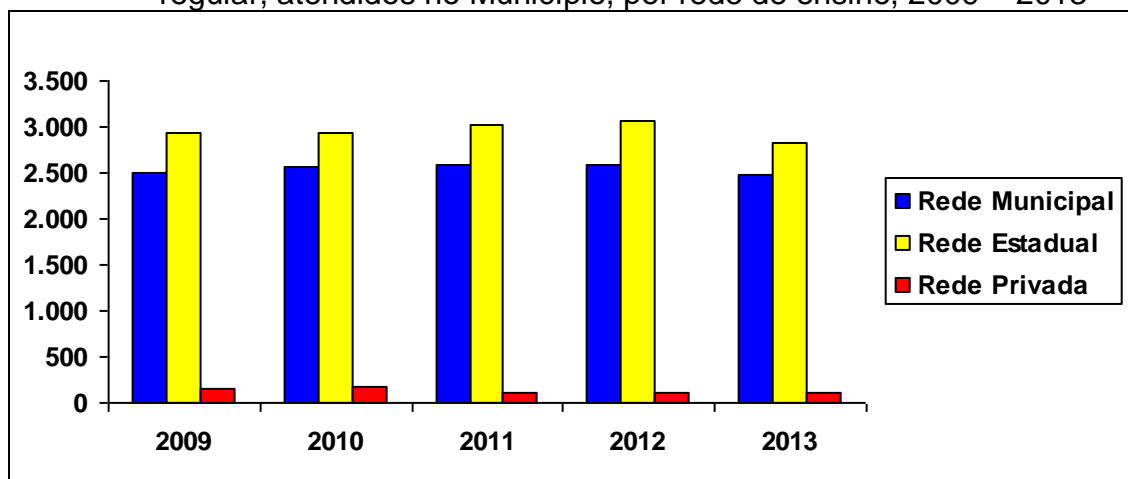
Prefeitura de MANDIRITUBA

Escola Municipal Alice Machado Ferreira – Ensino Fundamental	Municipal	Lagoinha
Escola Municipal Bom Jesus – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Municipal	Centro
Escola Municipal Vitor Leal Claudino – Ensino Fundamental	Municipal	Distrito de Areia Branca dos Assis
Escola de Educação Básica Professora Lininha – Educação Infantil e Ensino Fundamental na Modalidade de Educação Especial	Privada	Centro
Escola Rural Municipal Nossa Senhora do Rocio – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Municipal	Espigão das Antas
Escola Rural Municipal Prefeito Francisco Ari Claudino – Ensino Fundamental	Municipal	Fula

Fonte: Dados fornecidos pelas instituições de ensino, 2014.

Sigla: CEEBJA – Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos.

Gráfico 6. Alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio regular, atendidos no Município, por rede de ensino, 2009 – 2013



Fonte: INEP - Resultados Finais do Censo Escolar (acesso no site www.portal.inep.gov.br, março de 2014).



III - DIAGNÓSTICO

1. EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1 Atendimento

No município de Mandirituba, as crianças da Educação Infantil são atendidas nos quatro Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) e em duas instituições de ensino pertencentes à rede privada.

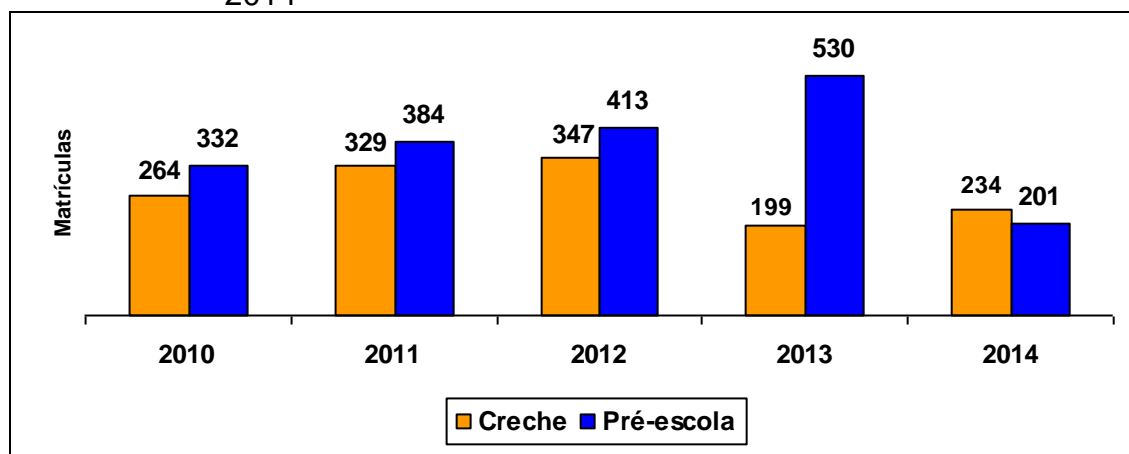
Tabela 1.1. Instituições de Ensino que ofertam a Educação Infantil, 2014

Instituição de Ensino	Total de alunos por faixa etária		Turno	Número de vagas oferecidas	Demanda reprimida
	0 a 3 anos	4 a 5 anos			
CMEI Caminho da Esperança	55	60	Integral	115	155
CMEI Construindo o Saber	56	44	Integral	100	106
CMEI Padre João Palko	27	57	Integral	84	30
CMEI Primeiros Passos	96	40	Integral	136	115
Escola Angelo Zeglin Palú	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
Escola Mundo Sagrado da Evolução Humana	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)

Fontes: Secretaria Municipal de Educação e Instituições de Ensino, 2014.

(*): Dados não informados.

Gráfico 1.1. Total de alunos atendidos na Educação Infantil de Mandirituba, 2010 – 2014



Fontes: INEP – Resultados Finais do Censo Escolar (Consulta no [site www.portal.inep.gov.br](http://www.portal.inep.gov.br), março de 2014), Secretaria Municipal de Educação e Instituições de Ensino, 2014.

De acordo com os dados gerados pela Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional, em 2012 existia no Município um déficit de vagas na Educação Infantil em torno de 75,35% nas creches e 43,21% nas pré-escolas.



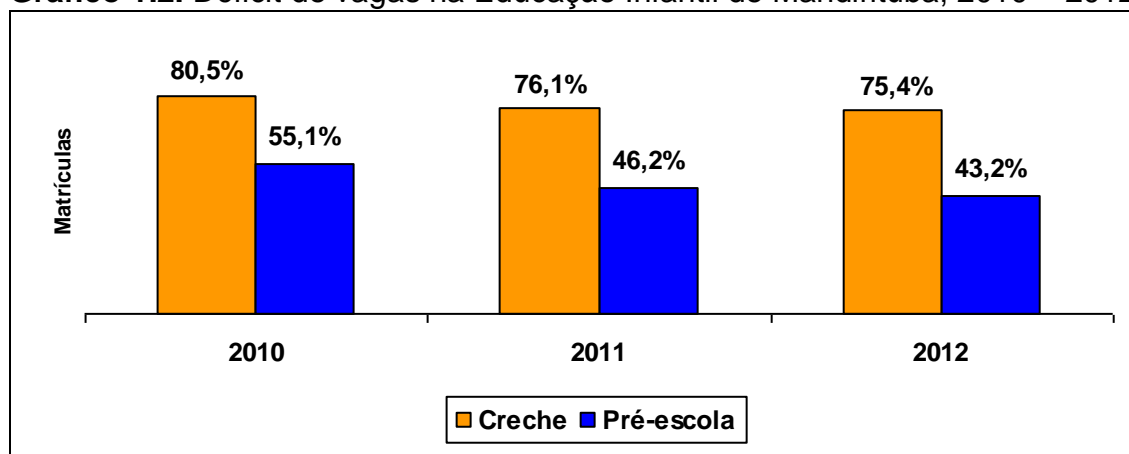
Prefeitura de MANDIRITUBA

Tabela 1.2. Déficit de vagas na Educação Infantil, 2012

Educação Infantil	Número de vagas	População	Déficit (em número de crianças)	Déficit (em %)
Creches	348	1.412	1.064	75,35%
Pré-escolas	414	729	315	43,21%

Fonte: Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – Informações Municipais.

Gráfico 1.2. Déficit de vagas na Educação Infantil de Mandirituba, 2010 – 2012



Fonte: Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – Informações Municipais.

1.2 Infraestrutura

De acordo com as informações das instituições de ensino ainda faltam espaços como sala de repouso e local para amamentação.

Tabela 1.3. Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 0 a 3 anos, 2014

Itens específicos para o atendimento das crianças de 0 a 3 anos	Situação (número de instituições)				
	O	B	R	P	I
Espaço para banho de sol (solário)	-	03	-	-	01
Sala para repouso	-	-	-	-	04
Berços individuais	-	04	-	-	-
Local para higienização com balcão e pia	-	04	-	-	-
Local para amamentação	-	-	-	-	04
Local adequado para o preparo das mamadeiras (lactário)	-	04	-	-	-
Lavanderia	-	03	-	-	01

Fonte: Instituições de Ensino, 2014.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; P – Precária; I - Inexistente.



Prefeitura de MANDIRITUBA

Tabela 1.4. Infraestrutura das instituições da rede municipal que ofertam a Educação Infantil para crianças de 4 a 5 anos, 2014

Itens específicos para o atendimento das crianças de 4 a 5 anos	Situação (número das instituições)				
	O	B	R	P	I
Sala para desenvolvimento de atividades lúdicas/pedagógicas	-	03	-	-	01
Sanitários/pias adequados à faixa etária das crianças	-	04	-	-	-
Área verde	03	-	-	-	01
Tanque de areia	-	02	-	-	02
Parque infantil	-	04	-	-	-
Material didático suficiente, variado e adequado, que estimulem o desenvolvimento da criança	-	04	-	-	-

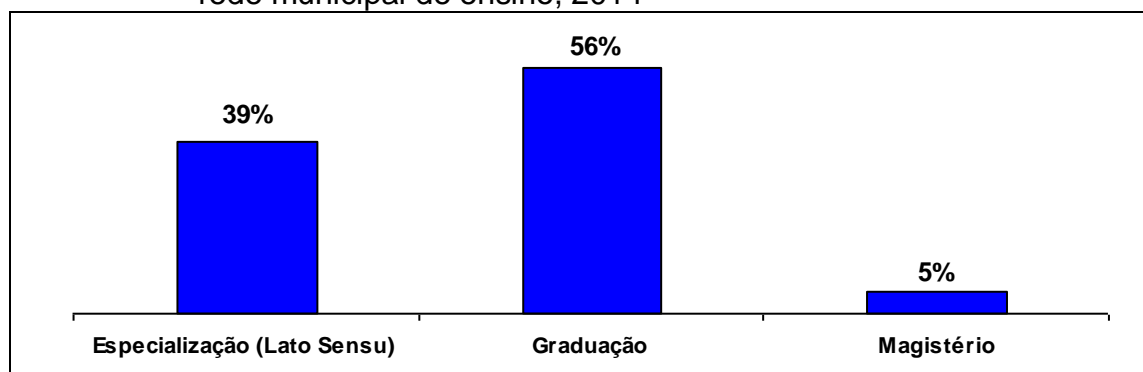
Fonte: Instituições de Ensino, 2014.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; P – Precária; I - Inexistente.

1.3 Recursos Humanos

O quadro funcional que atua nas instituições de Educação Infantil da rede municipal de ensino é composto por oito diretores, quatro coordenadores pedagógicos, dezesseis docentes, um atendente, quatorze monitores, dezessete auxiliares de serviços gerais e quinze estagiários.

Gráfico 1.3. Formação dos profissionais do magistério (docentes e suporte pedagógico) que atuam nas instituições de Educação Infantil da rede municipal de ensino, 2014

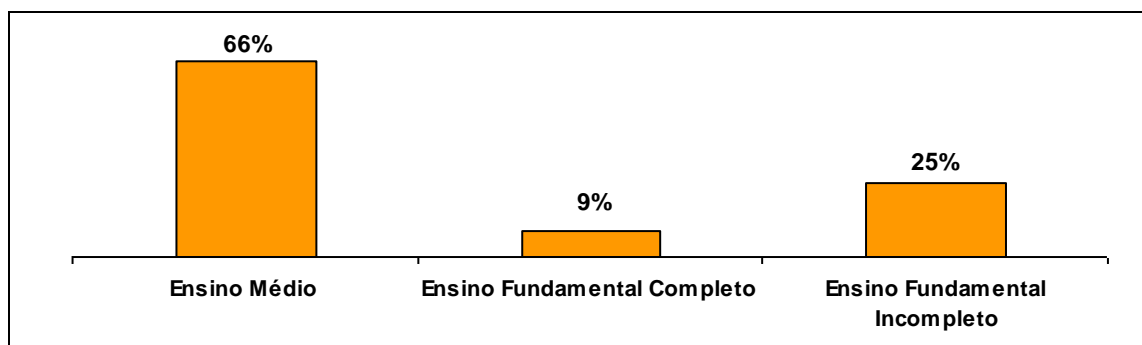


Fonte: Instituição de Educação Infantil, 2014.

Gráfico 1.4. Formação dos profissionais de apoio (auxiliares de serviços gerais e estagiários) que atuam nas instituições de Educação Infantil da rede municipal de ensino, 2014



Prefeitura de **MANDIRITUBA**



Fonte: Instituição de Educação Infantil, 2014.

1.4 Considerações Finais

Entre os avanços e as conquistas desta etapa de ensino, podem ser elencados o aumento de profissionais graduados e a oferta de materiais lúdico/pedagógicos.

Apesar dos avanços ainda impera o maior problema nesta etapa do ensino que é a falta de vagas.



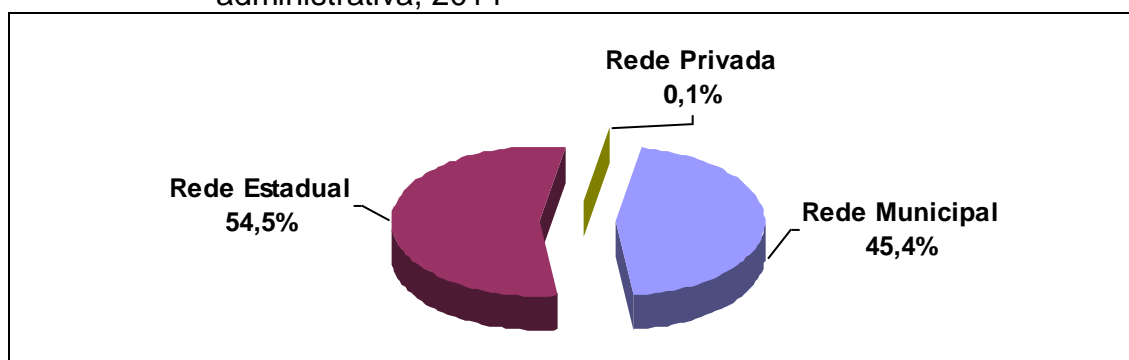
Prefeitura de **MANDIRITUBA**

2. ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 Atendimento

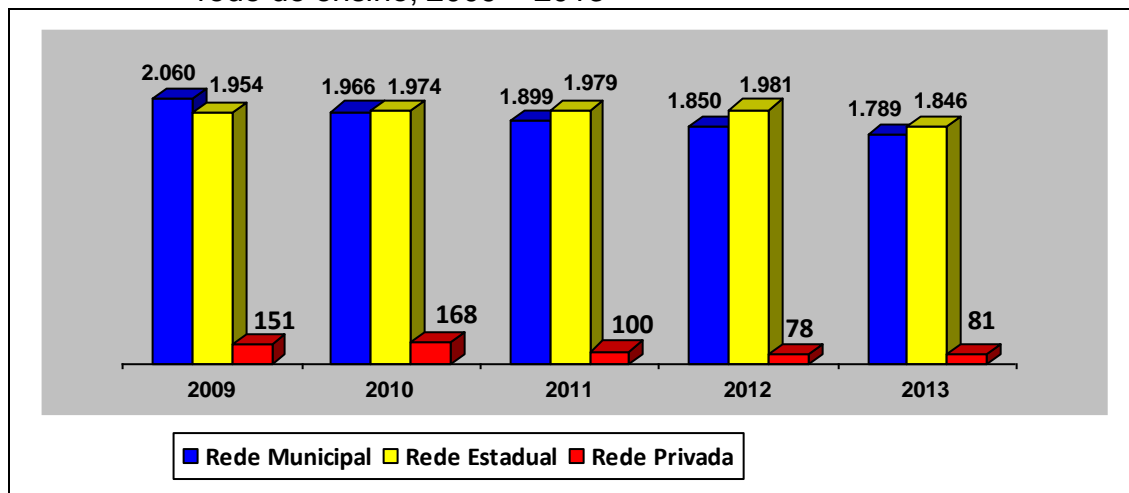
O Ensino Fundamental regular é ofertado em onze instituições, das quais cinco pertencem à rede municipal, quatro à rede estadual e duas à rede privada de ensino.

Gráfico 2.1. Matrículas do Ensino Fundamental por dependência administrativa, 2014



Fonte: Dados fornecidos pelas instituições de ensino, 2014.

Gráfico 2.2. Evolução do atendimento do Ensino Fundamental no Município, por rede de ensino, 2009 – 2013



Fonte: INEP – Resultados Finais do Censo Escolar (consulta no site www.portal.inep.gov.br, em março de 2014).

2.2 Indicadores Educacionais

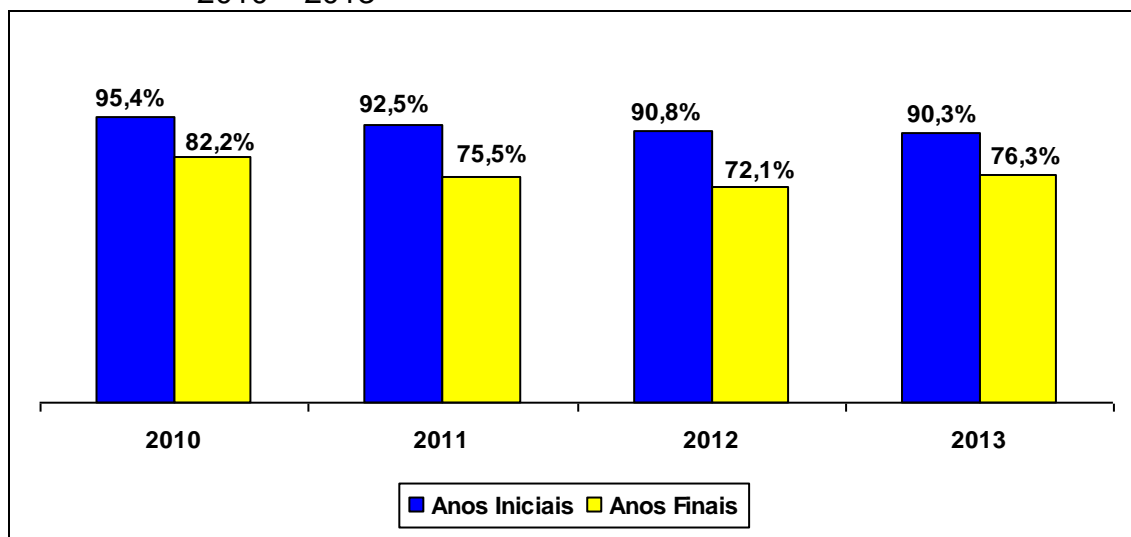
2.2.1 Rendimento e movimento escolar

Dados sobre o desempenho escolar dos alunos do Ensino Fundamental de Mandirituba, como taxas de aprovação, reprovação, abandono e distorção idade-série foram retirados das Informações Municipais para Planejamento Institucional da Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional.



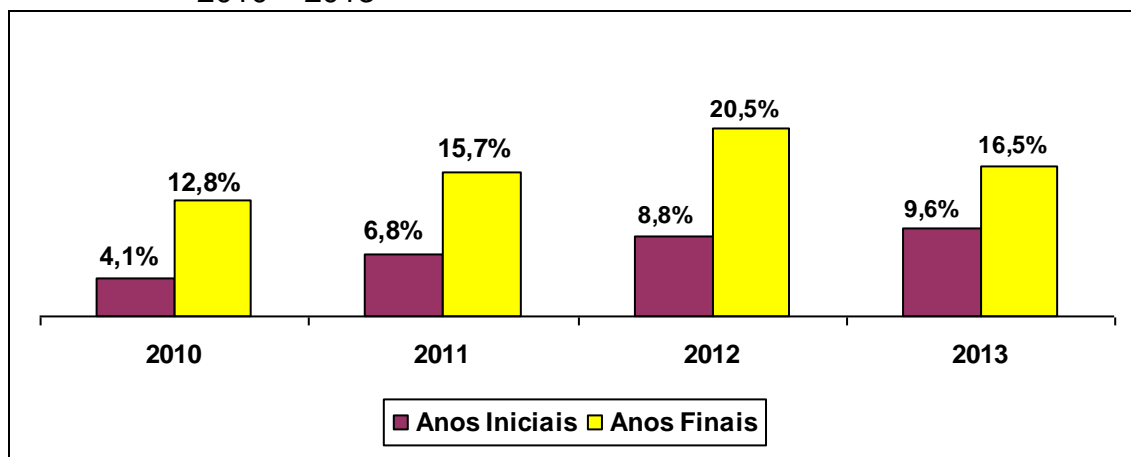
Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Gráfico 2.3. Taxa de aprovação no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2013



Fonte: Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – Informações Municipais.

Gráfico 2.4. Taxa de reprovação no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2013

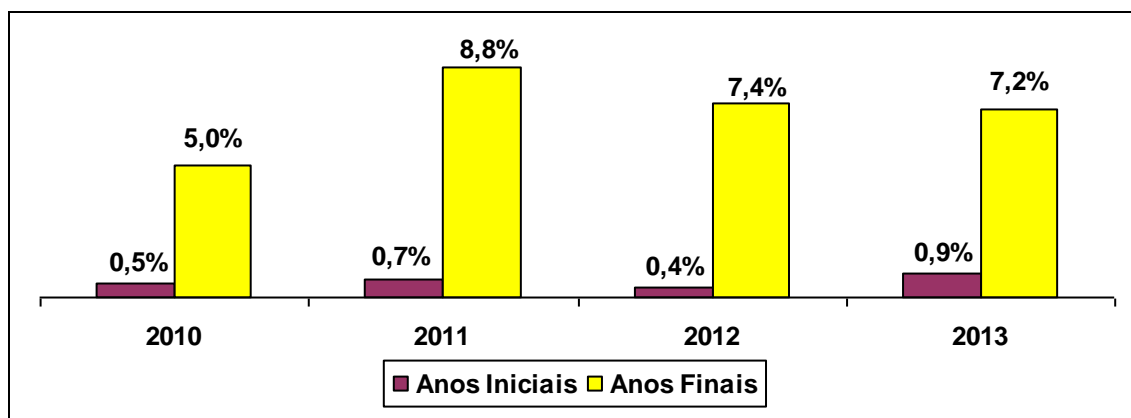


Fonte: Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – Informações Municipais.

Gráfico 2.5. Taxa de abandono no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2013

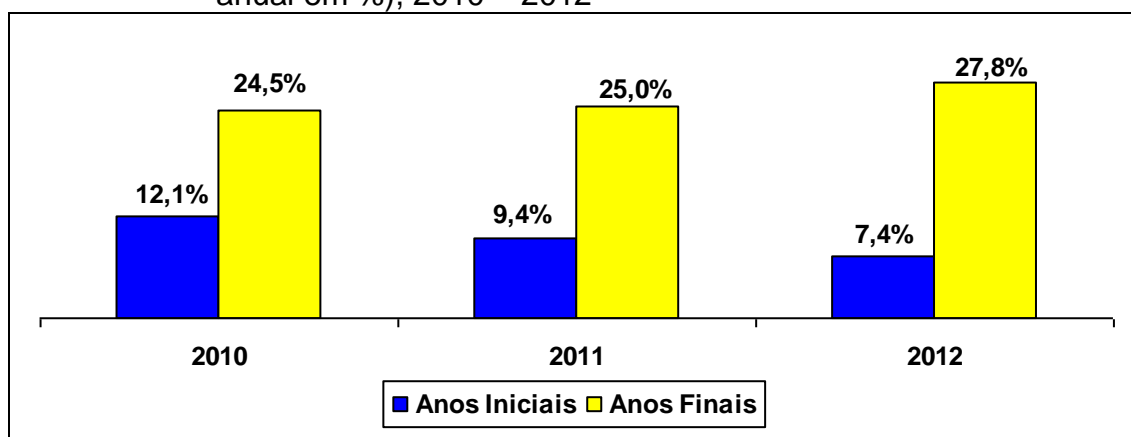


Prefeitura de MANDIRITUBA



Fonte: Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – Informações Municipais.

Gráfico 2.6. Taxa de distorção idade-série no Ensino Fundamental (média anual em %), 2010 – 2012



Fonte: Subprocuradoria-Geral de Justiça para Assuntos de Planejamento Institucional – Informações Municipais.

2.2.2 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado pelo Inep/MEC e busca representar a qualidade da educação a partir da observação de dois aspectos: o fluxo (progressão ao longo dos anos) e o desenvolvimento dos alunos (aprendizado).

Em Mandirituba, os índices obtidos pelas instituições de ensino mostram que houve uma queda de 8% em 2011 em relação às metas projetadas (Tabela 2.3). Somente 25% das instituições atingiram a meta projetada para 2011, sendo que 75% ficaram abaixo do valor de referência.

Tabela 2.1. IDEB's observados de 2005 a 2011 e metas projetadas das instituições que ofertam o Ensino Fundamental, 2007 – 2021

Instituição de Ensino	IDEB Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
E.M. Alice	4.4	4.4	5.1	4.6	4.5	4.8	5.2	5.5	5.7	6.0	6.2	6.5



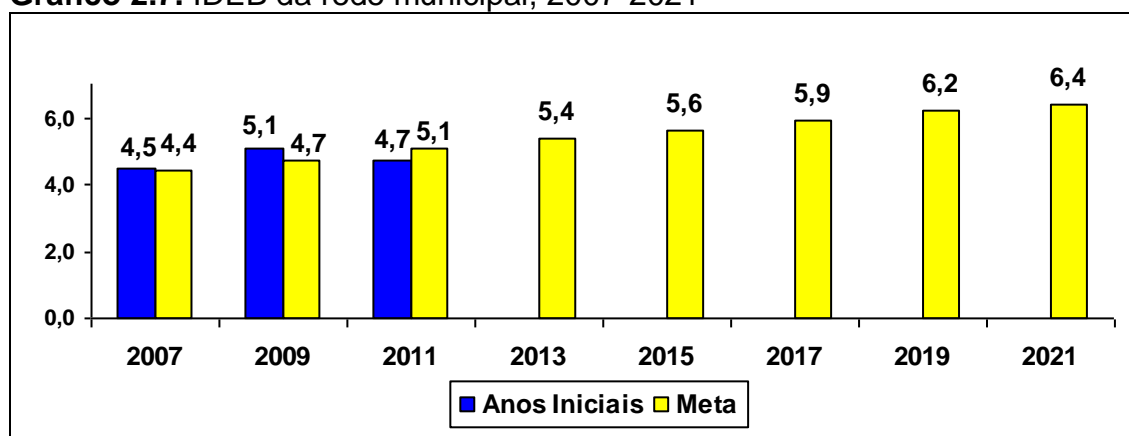
Prefeitura de MANDIRITUBA

Machado Ferreira												
E.M. Bom Jesus	4.2	4.3	5.2	4.6	4.3	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3
E.R.M. Nossa Senhora do Rocio	-	-	4.3	4.5	-	-	4.5	4.8	5.1	5.4	5.7	5.9
E.M. Vitor Leal Claudino	4.2	4.7	4.9	4.8	4.3	4.7	5.1	5.3	5.6	5.9	6.1	6.4
C.E. João Afonso de Camargo	2.3	3.4	4.1	4.1	2.4	2.7	3.2	3.8	4.2	4.5	4.8	5.0
C. E. Joaquim de Oliveira. Franco	3.4	4.1	3.6	3.3	3.4	3.6	3.8	4.2	4.6	4.9	5.1	5.4
C.E. Profª Maria Senek Woshaki	-	-	3.8	3.5	-	-	4.0	4.3	4.6	4.9	5.1	5.4

Fonte: INEP (Consulta no site www.inep.gov.br, em março de 2014).

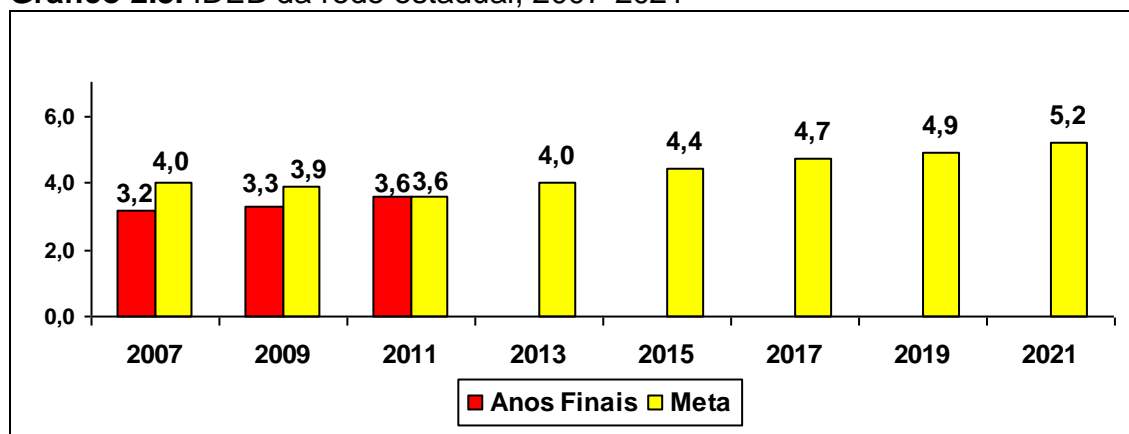
Siglas/Abreviaturas: E.M. – Escola Municipal; C.E – Colégio Estadual; E.R.M. – Escola Rural Municipal; Profª – Professora.

Gráfico 2.7. IDEB da rede municipal, 2007-2021



Fonte: INEP (Consulta no site www.inep.gov.br, em março de 2014). Elaborado pela Consultoria, 2014.

Gráfico 2.8. IDEB da rede estadual, 2007-2021



Fonte: INEP (Consulta no site www.inep.gov.br, em março de 2014). Elaborado pela Consultoria, 2014.

2.3 Considerações Finais



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Entre os inúmeros avanços merece destaque, na rede municipal de ensino, a implantação do sistema Opet, com a distribuição de material didático de qualidade para os alunos e docentes.

Quanto aos problemas, na rede municipal de ensino merece destaque o número de professores concursados não compatível ao número de turmas existentes.

Na rede estadual, os problemas estão voltados ao número excessivo de alunos em sala de aula; evasão; alto índice de reprovação; falta de professores e grande rotatividade.



Prefeitura de MANDIRITUBA

3. ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio regular é ofertado somente na rede estadual em três instituições de ensino (Colégio Estadual Professora Maria Senek Wosnhaki, Colégio Estadual João Afonso Camargo e Colégio Estadual Joaquim de Oliveira Franco), totalizando um atendimento de 1.025 alunos, distribuídos em 34 turmas.

Tabela 3.1. Matrículas do Ensino Médio regular, 2010 – 2014

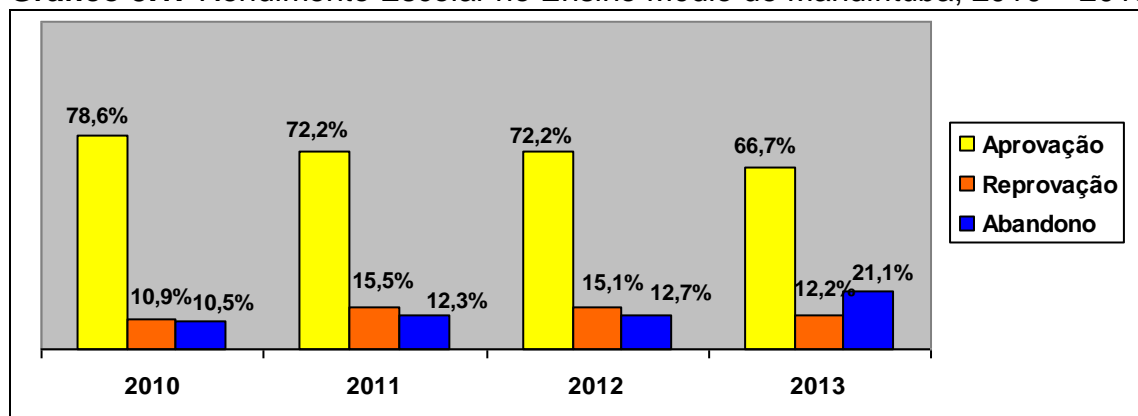
Turno	2010		2011		2012		2013		2014	
	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
Matutino	575	18	547	20	525	17	560	17	584	19
Vespertino	72	3	73	3	76	3	83	3	79	3
Noturno	304	12	389	12	471	12	389	12	362	12
Total	951	33	1.009	35	1.072	32	1.032	32	1.025	34

Fonte: Instituições de ensino, 2014.

Quanto ao rendimento escolar, as taxas de evasão são consideradas altas em comparação com o registrado no Paraná. Em 2012, foram registrados na média do Paraná cerca de 7,1% de alunos evadidos contra 15,1% de alunos evadidos na rede estadual de Mandirituba.

De acordo com os dados do Portal Dia a Dia da Educação, da SEED-PR, a distorção idade-série neste nível de ensino também é considerada alta, sendo que em 2012 registrou-se uma taxa de 27,2% no Ensino Médio de Mandirituba.

Gráfico 3.1. Rendimento Escolar no Ensino Médio de Mandirituba, 2010 – 2013



Fonte: Instituições de Ensino, 2014.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

4. EDUCAÇÃO SUPERIOR

O município de Mandirituba conta com o Centro Universitário Uninter que oferece cursos superiores de licenciatura, bacharelado e tecnológico, além de cursos de pós-graduação.

Os cursos mais procurados pelos munícipes são de Pedagogia, Administração e Gestão Financeira. Em 2014, encontram-se inscritos nos cursos em torno de 210 alunos.

O polo educacional, que conta com a atuação de quatro tutores, funciona em uma sala comercial oferecendo uma ótima infraestrutura.

A proximidade com Curitiba faz com que muitos munícipes também procurem este nível de ensino na Capital, que dista em torno de 42 quilômetros.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos, na rede municipal de ensino, é ofertada pela Escola Municipal Bom Jesus e na rede estadual, pelo Centro de Educação Básica de Educação de Jovens e Adultos – CEEBJA.

Apesar dos esforços envidados pelo Município para a redução do analfabetismo por meio de campanhas de chamamento, da oferta de transporte e merenda escolar, além de um ambiente facilitador de aprendizagem, verifica-se que ainda há um alto índice, principalmente na população de mais de quinze anos.

Na rede municipal estão sendo atendidos em 2014, nove alunos no período noturno e na rede estadual, são trezentos e quarenta e oito alunos, cento e oitenta e quatro no Ensino Fundamental – Fase II e cento e sessenta e quatro no Ensino Médio.

O maior problema desta modalidade de ensino é o alto índice de abandono. Muitos iniciam os estudos, mas acabam abandonando na metade do ano. Muitos são os motivos que levam à evasão, entre eles, as dificuldades na aprendizagem; a exposição do não saber: vergonha, humilhação e constrangimentos; e o trabalho vinculado ao cansaço.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

6. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na área da qualificação profissional, Mandirituba conta com o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). A unidade foi inaugurada em maio de 2012, no Bairro Lagoinha. A estrutura, com 400 metros quadrados, atende a comunidade com cursos de iniciação e qualificação profissional e aperfeiçoamento. Em 2012 foram ofertados cursos de auxiliar de confecção industrial, eletricidade predial, auxiliar administrativo e produção industrial.

A Prefeitura também mantém uma parceria com o Colégio Sesi (Serviço Social da Indústria)/Senai de Rio Negro, possibilitando que alunos do Município estudem em uma das maiores instituições de ensino privado do Brasil. Nessa parceria, o Colégio Sesi/Senai disponibiliza bolsas com descontos para os alunos e a Prefeitura de Mandirituba cede o transporte. Além do Ensino Médio, o Sesi/Senai oferece os cursos técnicos de administração e segurança do trabalho. Para o segundo semestre estão previstos os cursos de técnico em informática e logística.

Outra instituição que agrega qualificação e encaminhamento para o trabalho é a Agência do Trabalhador de Mandirituba, implantada em maio de 2010 pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social, numa parceria com o Governo do Estado.

Com mais de cinquenta empresas cadastradas, a Agência, além da intermediação de mão-de-obra, desenvolve atividades, como habilitação do seguro desemprego e qualificação profissional.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

7. EDUCAÇÃO ESPECIAL

Muito se tem falado e escrito sobre “Inclusão” que tem como princípio a inserção de pessoas com deficiência no âmbito social. De acordo com a Constituição Federal (1988), art. 205 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade. Visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O alicerce para essa integração é a escola, as políticas públicas garantem essa implantação baseada em leis que lutam pela igualdade e pelo direito à educação para todos. A Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assegura esse direito às pessoas com necessidades educacionais especiais, exigindo adequação de currículos, métodos, técnicas e recursos para atender as especificidades, porém a realidade de hoje demonstra que as instituições de ensino não estão preparadas e nem estruturadas para receber a nova demanda. Teóricos como Werneck (1997) e Gallo (1999) acreditam que a segregação não auxilia nem os deficientes como também os considerados normais e que a escola deveria através do currículo, valorizar as diferenças e competências de cada indivíduo. O processo de social advém de uma luta constante de diferentes minorias em prol de seus direitos humanos.

Para Omote (2001), a concepção da deficiência é bastante ampla, uma vez que não pode ser associada somente à dimensão orgânica ou patológica, mas também à influência das normas e expectativas do meio social.

Em termos educacionais, numa digressão histórica, a Educação Especial no Brasil se organizou como atendimento educacional especializado, a fim de substituir o isolamento das pessoas com deficiência que estavam segregadas nas instituições, as quais passaram a ter formas de convívio com a sociedade geral. Como alternativa para a segregação total, foram criadas escolas especiais e organizações especializadas que orientavam suas práticas através de um atendimento clínico terapêutico. Assim, esse público de alunos deveria ser capacitado para conviver com o outro, ser avaliado, podendo ser ou não aceito no grupo ou na sociedade.

Nessa perspectiva, a fim de minimizar a segregação de pessoas com deficiência do sistema de ensino comum e favorecer o que foi denominado por inclusão social, a partir da década de 1990, o movimento pela escola inclusiva propiciou uma gradativa reforma no sistema educacional brasileiro, a qual continua até os dias atuais.

A filosofia da inclusão propõe uma educação de qualidade e igualitária a todos. No Brasil, leis como: Constituição Federal de 1988, LDBN – Educação Especial, Estatuto da Criança e do Adolescente, Programa de Complementação aos atendimentos Educacionais Especializados às Pessoas Portadoras de Deficiência, Plano Educacional de Educação - Educação Especial; e decretos como: Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 – Regulamenta artigos da Lei



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 – Regulamenta a Lei nº 7.853/89, que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência.

De acordo com a LDB, no Capítulo V da Educação Especial se constrói um novo olhar para a Educação Especial viabilizando uma prática inclusiva – que enfatiza no art. 58 que a educação especial pode ser entendida: "para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educando portador de necessidades especiais".

§1º Haverá, quando necessário, serviços de apoio especializado, na escola regular, para atender às peculiaridades da clientela de educação especial;

§2º O atendimento educacional será feito em classe, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns do ensino regular.

§3º A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero aos seis anos, durante a educação especial.

De acordo as condições e as possibilidades dos alunos deficientes, eles terão assegurado o direito de usufruir da escola regular como todo e qualquer cidadão, com plena garantia do seu direito, mas de acordo com o artigo citado os alunos que não têm garantido certas competências devem ter assegurado serviços específicos para contribuir na sua formação cognitiva, afetiva e social.

Uma condição para a prática inclusiva é contar com currículos amplos, flexíveis e abertos que não considerem somente capacidades do tipo cognitivo ou conteúdos e capacidades relacionadas com o social, com o afetivo-emocional. Faz se necessário um projeto educativo institucional que incorpore a diversidade com eixo de tomada de decisão. Para melhorar a qualidade do ensino é preciso enfrentar as barreiras e buscar novos caminhos que atendam a pluralidade dos alunos.

Ao refletir sobre a abrangência do sentido e do significado do processo de Educação Inclusiva, está-se considerando a diversidade de aprendizes e seu direito à equidade. Trata-se de equiparar oportunidades, garantindo a todos, pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009, no seu artigo 2º, o AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. As atividades educacionais devem ser realizadas por professor com formação em educação especial, em salas de recursos multifuncionais da unidade escolar ou em outra escola de ensino regular, sempre no turno inverso da escolarização comum, não sendo substitutivo. Também pode ser efetivado em centro de atendimento educacional especializado ou instituições destinadas a esse fim, conveniadas com as Secretarias de Educação, ou órgão de competente, nas diferentes instâncias-municipais, estadual e/ou federal. As salas de recursos



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

multifuncionais contemplam materiais didáticos e pedagógicos, mobiliários e equipamentos específicos para atender às necessidades especiais do público atendido, além de disponibilizar sistemas de comunicação e informação.

Ainda de acordo com a mesma normativa, tal como a Política nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2007), considera-se como público-alvo do AEE os alunos com deficiência (aqueles que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial); transtornos globais do desenvolvimento (aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações, na comunicação ou estereotípias motoras). Incluem-se nessa definição alunos com autismo, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outra especificação; com altas habilidades/superdotação (aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas-intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade).

De modo a promover a operacionalização do serviço de Educação Especial no município de Mandirituba e em consonância com as políticas públicas, é promulgada a Lei nº 5.321, de 26 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a criação de Educação Especial, no contexto da educação inclusiva, na rede municipal de ensino, prevendo o serviço da Educação Inclusiva, no seu art. 1º que estabelece como seus objetivos:

(...) oferecer respostas pedagógicas diferenciadas aos alunos com deficiência auditiva, visual, física, mental ou múltipla que apresentem necessidades educativas especiais, regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino, e promover suporte pedagógico aos professores das classes regulares, nas quais os alunos se encontram matriculados.

À luz das descrições normativas aludidas neste texto, pensar numa escola inclusiva exigirá a consolidação de um projeto pedagógico flexível, aberto e dinâmico, em respostas às inúmeras barreiras arquitetônicas, comunicacionais, conceituais, atitudinais, metodológicas rompendo com a padronização de expectativas acadêmicas e de conteúdos disciplinares, ou seja, com a ideia de uma proposição de ensino única e homogênea. Tal afirmativa se ancora na premissa de que nem todos os alunos respondem às práticas de ensino do mesmo modo, uma vez que a singularidade é constitutiva do sujeito e, com isso, a apropriação de conhecimentos ocorrerá de modo particular, sendo decorrente de sua participação no contexto histórico-cultural.

Nesse sentido, a ideia de flexibilidade curricular não é algo recente na legislação brasileira, que pode ser encontrada desde a Lei nº 7.044 de 1982, que considerava a possibilidade de ajustes para atender a demandas escolares distintas. É fato reafirmado na LDBEN 9394/96, que prevê, no seu art. 59, a promoção de currículos, métodos, técnicas, recursos educacionais diferenciados para atender ao público da Educação Especial.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Por fim, para a consolidação de práticas educacionais inclusivas, é necessário que os profissionais que trabalham com a Educação reflitam sobre quais concepções a comunidade escolar apresenta a respeito, visto que um conceito refletido e compartilhado auxiliará a efetivação de um currículo flexível.

Corroborando os estudos de Blanco (2004, p.292), sugere-se que essa ação deverá ser pautada à luz das seguintes reflexões: Será que as capacidades e os conteúdos estabelecidos no currículo captam suficientemente as necessidades dos alunos? Que capacidades e conteúdos seria preciso matizar, desenvolver, ampliar ou introduzir? Que critérios metodológicos se devem contemplar para atender à diversidade? Como organizar os grupos de modo a obter a plena participação de todos os alunos? Como se avaliará o processo de ensino e de aprendizagem? Que ajudas e recursos são necessários, para facilitar a aprendizagem de todos os alunos?

A concretização de projetos de Educação Inclusiva perpassa pela elaboração e implementação de medidas político-administrativas que se ampliam e atingem diversas vertentes da educação. Sabe-se que esse processo é de ampla magnitude e, portanto, a preocupação com essa temática deve deixar de ser apenas de quem trabalha diretamente com a Educação Especial, mas passa a ser um compromisso de todos os profissionais da educação.

Bibliografia

BLANCO, E A. Atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, C; MARCHESI, A; PALACIOS, J. A. Desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artmed, 2014, p.290-308.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; nova LDB (Lei nº 9.934/96). Rio de Janeiro: Qualitymark Ed.,1997.

OMOTE, S. A. A concepção de deficiência e a formação do profissional em educação especial. In: Marquezini, M, C; Almeida, M. A; Tanaka, E>D>O9 (Org.) Perspectivas Multidisciplinares em Educação Especial II.

EDLER CARVALHO, Rosita,1937. A nova LDB e a Educação Especial. Rosita Edler Carvalho - Rio de Janeiro: WVA, 1997. Rio de Janeiro. 139p.

7.2 Atendimento em Instituição Especializada

A Escola de Educação Básica Professora Lininha é a instituição existente no Município que atende as pessoas portadoras de necessidades especiais principalmente de ordem intelectual associados ou não a comorbidades. A instituição tem como mantenedora a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mandirituba – APAE, fundada em 09 de junho de 1977 e reconhecida como de Utilidade Pública Federal em 03 de junho de 1991.

A instituição vem prestando atendimento a aproximadamente 103 alunos deficientes. Este atendimento é realizado através dos seguintes programas:

- Avaliação e Triagem;



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- Estimulação Precoce;
- Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Educação Especializada para Jovens e Adultos;
- Educação Profissional;
- Apoio à pessoa com deficiência nas escolas comuns;
- Educação Estruturada para Autistas;
- Educação Funcional;
- Grupo de Pais;
- Apoio Familiar;
- Apoio Terapêutico a Família;
- Programa de Saúde: Médico Neurologista e Nutricionista;
- Atendimento Terapêutico em: Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicoterapia, Terapia Ocupacional, Programa de Formação de Autodefensores;
- Serviço de Apoio: Arte – Dança.

A educação escolar é oferecida na modalidade especial por meio de programas de ensino baseados no Referencial Curricular de Educação Infantil e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A oferta da Educação Infantil ocorre por meio de dois programas: Programa de Estímulo Essencial, destinado a crianças na faixa etária de zero a três anos e onze meses de idade, e Educação Infantil Pré-Escolar, destinado a crianças de quatro a cinco anos e onze meses de idade.

O Ensino Fundamental inicia-se para os alunos na faixa etária de seis a quatorze anos por meio de Ciclos.

Para a operacionalização da proposta pedagógica, a instituição baseia-se no currículo da rede regular de ensino, flexibilizando-o e realizando adequações que atendam às potencialidades e necessidades dos educandos, tendo como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental.

Na Educação Especializada de Jovens e Adultos são atendidos alunos acima de quatorze anos e que apresentam independência nas atividades de vida diária.

O Programa de Educação Profissional oferece oportunidades ao aluno de iniciar, desenvolver e aprimorar hábitos e atitudes para o trabalho, ampliando o potencial de cada um, oportunizando o exercício da cidadania através de uma atividade laborativa, melhorando assim sua qualidade de vida e autoestima.

Tabela 7.1. Alunos atendidos na Escola de Educação Básica Professora Lininha, por tipo de programas e turnos, 2014

Programas	Número de alunos por turnos			Total
	Matutino	Vespertino	Integral	
Educação Infantil (0 a 3 anos)	-	04	-	04
Educação Infantil (4 a 6 anos)	-	04	-	04
Ensino Fundamental	18	17	-	35
Educação Profissional	33	27	-	60
Total	51	52	-	103



Prefeitura de MANDIRITUBA

Fonte: Instituição de ensino, 2014.

Trabalham na instituição treze docentes, além do suporte pedagógico (uma direção e uma pedagoga) e técnico (um neurologista, um assistente social, um fonoaudiólogo, um psicólogo, um fisioterapeuta e um terapeuta ocupacional).

Quanto à infraestrutura da instituição verifica-se que faltam espaços como biblioteca ou canto de leitura, área de lazer ou esportiva e acesso à internet para os alunos.

Tabela 7.2. Infraestrutura geral da Escola de Educação Básica Professora Lininha, 2014

Itens	Situação				
	O	B	R	P	I
Energia elétrica	X	-	-	-	-
Água filtrada ou tratada	-	X	-	-	-
Esgoto	-	-	-	-	X
Sala de direção	X	-	-	-	-
Sala de supervisão e/ou coordenação pedagógica	-	-	-	-	X
Sala de orientação educacional	X	-	-	-	-
Secretaria	X	-	-	-	-
Sala de professores	X	-	-	-	-
Sala de reuniões	X	-	-	-	-
Biblioteca com acervo atualizado ou canto de leitura	-	-	-	-	X
Sala de recursos didáticos	-	-	-	-	X
Auditório	-	-	-	-	X
Sala de televisão, vídeo e/ou DVD	-	-	-	-	X
Almoxarifado (material escolar)	-	-	-	-	X
Refeitório	X	-	-	-	-
Depósito (material de limpeza)	-	X	-	-	-
Depósito de botijão de gás	-	X	-	-	-
Depósito de lixo	-	X	-	-	-
Cozinha	X	-	-	-	-
Despensa (alimentos)	X	-	-	-	-
Instalações sanitárias – alunos	X	-	-	-	-
Instalações sanitárias – administrativo	X	-	-	-	-
Instalações sanitárias – funcionários	X	-	-	-	-
Recreio coberto	-	-	X	-	-
Campo esportivo	-	-	-	-	X
Quadra poliesportiva	-	-	-	-	X
Quadra de esportes coberta	-	-	-	-	X
Piscina	-	-	-	-	X
Espaço para oficinas (ex: marcenaria, pintura, etc.)	-	-	-	-	X
Laboratório de informática	-	-	-	-	X
Laboratório de ciências	-	-	-	-	X
Acesso à internet para alunos	-	-	-	-	X
Acesso à internet para professores e funcionários	-	X	-	-	-
Mobiliário adequado à faixa etária	-	X	-	-	-
Material pedagógico de apoio ao aluno	-	X	-	-	-
Material pedagógico de apoio ao professor	-	X	-	-	-
Adequação às características das crianças com deficiências,	X	-	-	-	-



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (rampa, corrimão, sinalizações, instalações sanitárias)

--	--	--	--	--	--

Fonte: Instituição de ensino, 2014.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; P – Precária; I – Inexistente.

A instituição oferece transporte escolar por meio de um ônibus adaptado e uma Kombi, beneficiando mais de noventa alunos com um transporte seguro e de qualidade.

A instituição possui um convênio com a municipalidade que repassa recursos para pagamento de energia elétrica, alimentação e manutenção da frota escolar. Também há a cedência de dois funcionários que ajudam com a alimentação.

7.3 Atendimento na Rede Regular de Ensino

Na rede regular de ensino o atendimento acontece:

- na Escola Municipal Bom Jesus que atende alunos da Educação Especial em deficiência intelectual, deficiência visual e na Sala de Recursos Multifuncional Tipo I;
- nas Escolas Municipais Vitor Leal Claudino, Alice Machado Ferreira e Nossa Senhora do Rocio que atende alunos na Sala de Recursos Multifuncional Tipo I.



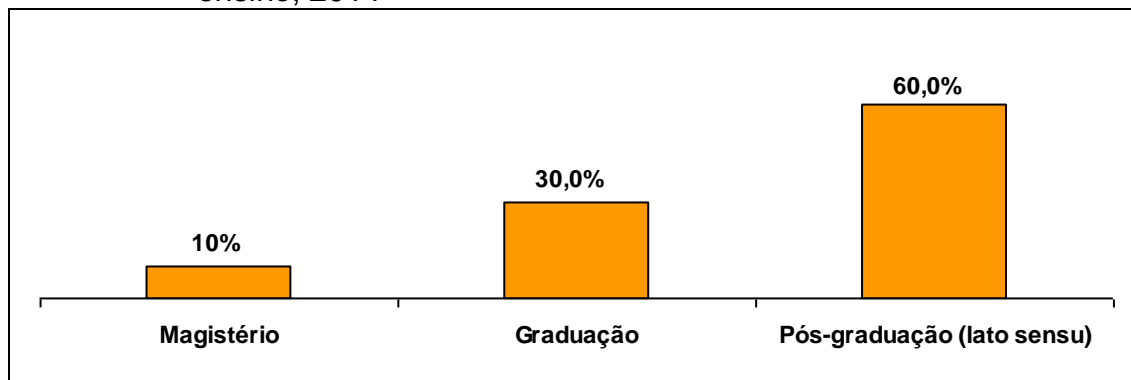
Prefeitura de **MANDIRITUBA**

8. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Vigente desde 2008, o Plano de Carreira do Magistério, instituído por meio da Lei Municipal nº 480, de 05 de dezembro, prevê dois cargos de carreira: o de Professor, com atuação na Educação Infantil e/ou no Ensino Fundamental, e o de Educador Infantil, com atuação exclusiva na Educação Infantil.

As carreiras são organizadas com níveis diferentes de habilitação ou titulação. O de Educador Infantil inicia com o nível médio na modalidade normal, e o de Professor com o nível superior.

Gráfico 8.1. Formação dos profissionais do magistério da rede municipal de ensino, 2014



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

A jornada de trabalho também é diferenciada, o Professor possui uma jornada de 20 horas semanais e o Educador Infantil, uma jornada de 40 horas semanais.

O Plano de Carreira prevê progressão vertical automática por habilitação ou titulação e progressão horizontal a cada interstício de 24 meses, após cumprido o estágio probatório, mediante avaliação que considera o desempenho, a qualificação em instituições credenciadas e os conhecimentos do profissional.

Além do vencimento do cargo, os profissionais do magistério, tanto os professores como os educadores, podem receber vantagens como gratificações, adicional por tempo de serviço e adicional por titulação.

As gratificações são pagas pelo exercício das funções de direção em instituições educacionais e pelo exercício das funções de suporte pedagógico, tanto nas instituições educacionais como na Secretaria Municipal de Educação.

As gratificações são calculadas com base no vencimento básico de cada carreira para uma jornada de 20 horas semanais ou proporcionalmente à carga horária de trabalho do profissional na respectiva função.

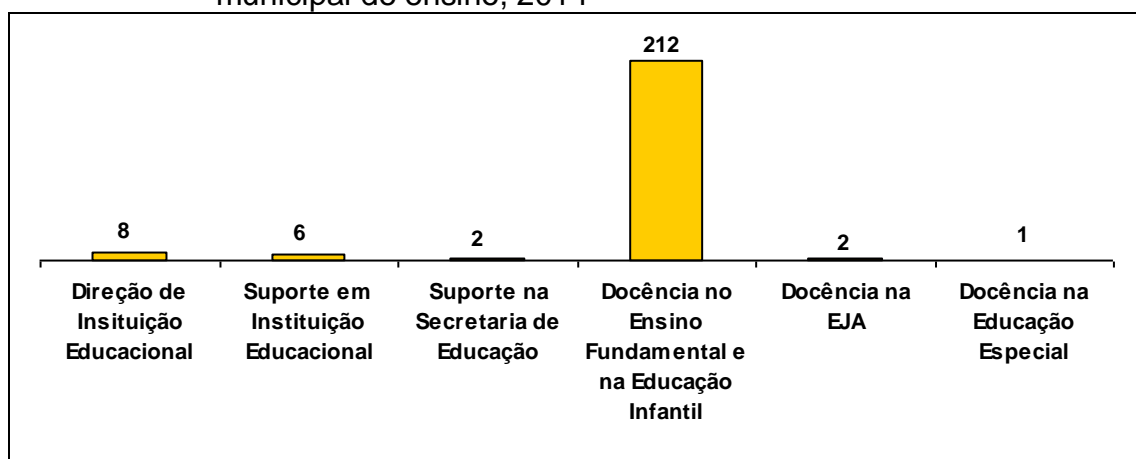
O Plano também prevê que todo o acompanhamento e as modificações das suas normas reguladoras sejam realizados por uma Comissão de Gestão do Plano,



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

formada por membros da Administração Municipal e paritariamente, de representantes do magistério.

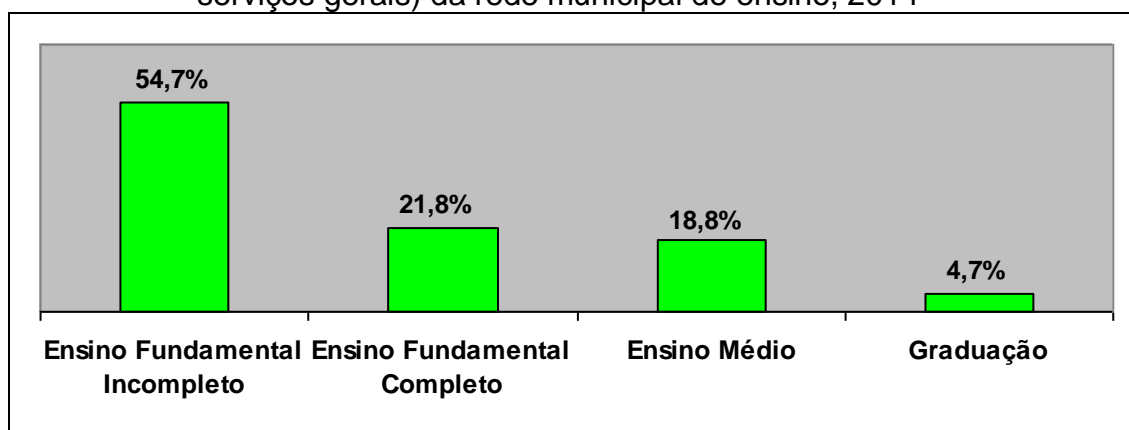
Gráfico 8.2. Atuação dos profissionais do quadro do magistério da rede municipal de ensino, 2014



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Os demais profissionais que integram o quadro da educação nos serviços de apoio não possuem Plano de Carreira específico, estando subordinados somente ao Estatuto dos Servidores e integrando o quadro geral da Administração Pública Municipal.

Gráfico 8.3. Formação dos servidores de apoio à educação (administrativo e serviços gerais) da rede municipal de ensino, 2014



Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2014.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

9. FINANCIAMENTO E GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

9.1 Financiamento

Em 2014, a Administração Municipal está investindo mais de 3 milhões em educação. Parte destes recursos provém do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) que disponibilizou R\$ 1,6 milhões para a construção de dois novos CMEI's que devem atender em torno de 180 crianças.

Em material didático foram aplicados mais de R\$ 700 mil na aquisição de 2.500 kits para alunos e professores da rede municipal de ensino.

A merenda é outro setor que a Administração tem investido mais do que recebe por aluno do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). A merenda que é servida nas escolas é variada, sendo diferenciada todos os dias. O cardápio, elaborado por uma nutricionista, insere alimentos saudáveis e ricos em nutrientes. Em média, são atendidos mais de 2.500 alunos diariamente.

9.2 Gestão da Educação Pública Municipal

9.2.1 Estrutura do Órgão Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação de Mandirituba funciona no prédio da Prefeitura Municipal com uma equipe formada por oito profissionais, além do dirigente da educação.

Fazem parte desta equipe três coordenadoras, duas para o Ensino Fundamental e uma para a Educação Infantil, e uma psicóloga e uma psicopedagoga que são responsáveis pelos alunos encaminhados para atendimento psicopedagógico.

9.2.2 Organização da Rede Municipal de Ensino

O Município mantém nove instituições educacionais, das quais duas localizam-se no Distrito de Areia Branca dos Assis, a Escola Municipal Vitor Leal Claudino e o Centro Municipal de Educação Infantil Primeiros Passos.

9.2.3 Órgãos Colegiados

A garantia da participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios dá-se por meio da instituição de órgãos colegiados. Em Mandirituba, os órgãos colegiados voltados à gestão educacional estão sintetizados na tabela a seguir.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

Tabela 9.1. Órgãos Colegiados, 2014

Denominação	Número da Lei de criação	Data de criação	Representantes
Conselho Municipal de Educação - CME	Nº 569	29/10/2010	Representantes do Quadro Próprio do Pessoal do Magistério, do Quadro de Servidores, de pais, instituições privadas, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB	Decreto Nº 44	03/07/2013	Poder Executivo, dos professores, diretores, servidores técnicos-administrativos, pais de alunos, estudantes, Conselho Tutelar e CME.
Conselho Municipal de Alimentação Escolar	Decreto Nº 16	25/03/2013	Profissionais da área de educação, Associação de Pais, Mestres e Funcionários - APMF, CMEI's, governamentais e da sociedade civil.
Conselho Escolar	Nº 570	22/10/2010	Corpo docente, serviços gerais, equipe administrativa, APMF, Movimentos Sociais, pais de alunos.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

9.2.4 Programas Suplementares

Quanto aos programas suplementares, têm-se os seguintes atendimentos:

- Dinheiro Direto na Escola: recurso administrado pelas APMF's das escolas da zona urbana;
- Biblioteca da Escola: implantado em quatro escolas;
- Livro Didático: implantado em cinco escolas;
- Saúde do Escolar: parceria da Secretaria Municipal de Educação com a Secretaria de Saúde. Implantado em quatro escolas;
- Garantia de Renda Mínima: Programa do Bolsa Família (com acompanhamento da frequência escolar).

9.2.5 Laboratórios de Informática

Existem três laboratórios de informática implantados nas Escolas Municipais Alice Machado Ferreira, Bom Jesus e Vítor Leal Claudino. Estes laboratórios são utilizados pelos professores e também em atividades do Programa Mais Educação, no contraturno escolar.

9.2.6 Considerações Finais

Muitos foram os avanços conquistados na educação e entre eles destacam-se: a adoção de apostilas como forma de melhorar a qualidade do ensino; grande porcentagem de profissionais graduados e pós-graduados; reforma dos prédios



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

escolares e construção de dois novos CMEI's; oferta de merenda escolar diversificada.

Entre os principais problemas estão à falta de profissionais para suprir os casos de aposentadoria, afastamentos e licenças; falta de um mecanismo de projeção de números de alunos para objetivar recursos humanos e físicos a longo prazo; falta de profissionais para trabalhar nas salas de recursos multifuncionais.



IV - METAS E ESTRATÉGIAS

As metas apresentadas a seguir são propostas do novo Plano Nacional de Educação, porém as estratégias são baseadas no diagnóstico da realidade do município de Mandirituba.

META 1: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.

ESTRATÉGIAS:

- 1.1) Realizar, periodicamente, levantamento da demanda da Educação Infantil como forma de planejar e verificar o atendimento da mesma.
- 1.2) Assegurar a ampliação da oferta de matrículas na Educação Infantil por meio da construção de novas instituições e/ou ampliação das já existentes, com base nas vagas registradas nas listas de espera de cada CMEI e no diagnóstico da demanda. *
- 1.3) Definir critérios de infraestrutura para construção e ampliação de prédios escolares com base nos Parâmetros Nacionais de Infraestrutura do MEC.
- 1.4) Assegurar a participação no programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar pública de Educação Infantil, voltado à expansão e à melhoria da rede física de creches e pré-escolas públicas. *
- 1.5) Avaliar a Educação Infantil com base em instrumentos nacionais, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal e os recursos pedagógicos e de acessibilidade.
- 1.6) Manter a oferta de programa de formação continuada aos profissionais que atuam na Educação Infantil. ***
- 1.7) Fomentar o acesso à creche e à pré-escola e a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a transversalidade da Educação Especial na Educação Infantil.
- 1.8) Estabelecer mecanismos de participação da família no cotidiano das instituições de ensino de forma a garantir maior integração na relação família-escola.
- 1.9) Realizar reuniões nas instituições de Educação Infantil em horários que facilitem a participação da família.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- 1.10) Manter a oferta de alimentação escolar de qualidade para as crianças atendidas na Educação Infantil. */***
- 1.11) Assegurar, nas instituições de Educação Infantil, o fornecimento dos materiais pedagógicos adequados às faixas etárias atendidas e às necessidades do trabalho educacional. ***
- 1.12) Assegurar a atualização das propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil, sempre que necessário, em observância das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e legislação vigente. ***
- 1.13) Elaborar um plano de formação continuada para os profissionais do magistério com atuação nos Centros Municipais de Educação Infantil, articulando experiências de formação internas, externas, de intercâmbio interinstitucional, entre outras.
- 1.14) Incrementar as atividades e recursos didáticos e educação ambiental nos processos socioeducativos cotidianos.
- 1.15) Desenvolver projetos específicos para orientação de pais e responsáveis dos educandos sobre as temáticas de educação dos filhos, violência familiar, dependência familiar, desenvolvimento infantil, entre outros.

META 2: Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda população de 6 a 14 anos.

ESTRATÉGIAS:

- 2.1) Criar mecanismos para o acompanhamento individual de cada estudante do Ensino Fundamental, visando à melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. ***
- 2.2) Promover a busca ativa de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de Educação, Assistência Social, Saúde e Conselho Tutelar.
- 2.3) Implantar gradativamente a educação em tempo integral na rede municipal de ensino, considerando as peculiaridades locais.
- 2.4) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem. **
- 2.5) Oferecer atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- 2.6) Desenvolver e aplicar, na rede municipal de ensino, projetos permanentes de incentivo à leitura, interpretação de texto, cálculo e operações matemáticas, objetivando elevar os indicadores de qualidade do ensino e minimizar as deficiências nestas áreas.
- 2.7) Universalizar o acesso à rede mundial de computadores, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação.

- 2.8) Suprir todas as instituições de ensino com profissionais capacitados para a manutenção e desenvolvimento das bibliotecas e laboratórios de informática, prevendo horários regulares de frequência dos alunos a esses espaços. ***
- 2.9) Assegurar a atualização das propostas pedagógicas das instituições de ensino, sempre que necessário, em observância das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e legislação vigente.

- 2.10) Garantir programa de formação continuada aos profissionais do Ensino Fundamental por meio de cursos, grupos de estudos, semanas pedagógicas, seminários e encontros, nas várias áreas do conhecimento.

- 2.11) Assegurar mecanismos de incentivo à participação dos pais ou responsáveis na vida escolar dos filhos. ***
- 2.12) Implementar estratégias de contato permanente com os pais ou responsáveis dos alunos matriculados no Ensino Fundamental, para o acompanhamento da frequência escolar e desempenho destes alunos. ***
- 2.13) Manter a oferta de ações de estudos complementares aos alunos do Ensino Fundamental dos anos iniciais com dificuldade em alguma área do conhecimento, avaliando constantemente o processo de desenvolvimento desses alunos. ***

META 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até 2020, a taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85%, nesta faixa etária.

ESTRATÉGIAS:

- 3.1) Incentivar e apoiar a participação dos alunos no Exame Nacional do Ensino Médio como critério de acesso à Educação Superior.
- 3.2) Conscientizar visando que os alunos frequentem com o intuito de APRENDER, ou seja, que estejam cientes do real e principal objetivo da escola: transmitir conhecimento historicamente acumulados.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- 3.3) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de assistência social e transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem. **

META 4: Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino.

ESTRATÉGIAS:

- 4.1) Fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar, nas escolas urbanas e rurais. ***
- 4.2) Ampliar a oferta do atendimento educacional especializado complementar aos estudantes matriculados na rede pública de ensino regular. ***
- 4.3) Assegurar a participação no programa nacional de acessibilidade nas escolas públicas para adequação arquitetônica, oferta de transporte acessível, disponibilização de material didático acessível, recursos de tecnologia assistiva e oferta da educação bilíngue em língua portuguesa e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). */***
- 4.4) Fomentar a educação inclusiva, promovendo a articulação entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado complementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas. ***
- 4.5) Assegurar a aquisição de materiais de apoio específico aos alunos da educação especial, conforme a especificidade do quadro. ***
- 4.6) Estimular e fomentar espaços de discussão permanentes a todos os funcionários das instituições de ensino sobre o tema Escola Inclusiva. ***
- 4.7) Assegurar a manutenção do convênio existente entre a Escola de Educação Básica Professora Lininha e a municipalidade.

META 5: Alfabetizar todas as crianças até, no máximo, os oito anos de idade.

ESTRATÉGIAS:

- 5.1) Assegurar a estruturação do Ensino Fundamental de nove anos com foco na organização de ciclo de alfabetização com duração de três anos, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano. ***



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- 5.2) Criar instrumentos específicos para avaliar e monitorar o desenvolvimento do processo de alfabetização das crianças, implementando medidas pedagógicas suficientes para alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade. ***
- 5.3) Aplicar exame periódico específico para aferir a alfabetização das crianças matriculadas na rede municipal de ensino.
- 5.4) Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos. ***
- 5.5) Assegurar a aquisição de materiais pedagógicos específicos e de boa qualidade para a alfabetização e para os anos iniciais do Ensino Fundamental. ***
- 5.6) Assegurar a aplicação permanente de projetos de incentivo à leitura nas instituições de ensino. ***
- 5.7) Incentivar a prática da autoavaliação das comunidades escolares, capacitando as equipes escolares para a prática de avaliação, contemplando tanto o rendimento acadêmico como a formação pessoal e social do aluno. ***
- 5.8) Divulgar os indicadores de avaliação, acompanhados de análises e interpretações que auxiliem os educadores responsáveis pelo trabalho da escola em suas práticas de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. ***
- 5.9) Oferecer aos profissionais do magistério cursos voltados para a arte da contação de histórias, com o objetivo de incentivar e resgatar o interesse dos alunos para a leitura, arte e a música, influenciando no processo de desenvolvimento individual do educando.

META 6: Oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica.

ESTRATÉGIAS:

- 6.1) Estender progressivamente o programa nacional de ampliação da jornada escolar, mediante oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares, de forma que o tempo de permanência de crianças, na escola ou sob sua responsabilidade passe a ser igual ou superior a sete horas diárias durante todo o ano letivo, buscando atender a pelo menos metade dos alunos matriculados nas escolas contempladas pelo programa. ***



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- 6.2) Manter, em regime de colaboração com a União, o programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para a educação em tempo integral. ***
- 6.3) Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos e equipamentos públicos como centros comunitários, bibliotecas, praças e parques. ***
- 6.4) Estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de estudantes matriculados nas escolas da rede pública de educação básica. ***

META 7: Atingir as seguintes médias municipais para o IDEB:

Série/Ano	Metas Projetadas				
	2013	2015	2017	2019	2021
4ª série / 5º ano	5.4	5.6	5.9	6.2	6.4

ESTRATÉGIAS:

- 7.1) Formalizar e executar os planos de ações articuladas dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública e às estratégias de apoio técnico e financeiro voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolar, ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar. ***
- 7.2) Acompanhar e divulgar bianualmente os resultados do IDEB das escolas, das redes públicas de educação básica.
- 7.3) Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos. ***
- 7.4) Apoiar técnica e financeiramente a gestão escolar com vistas à ampliação da participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos e o desenvolvimento da gestão democrática efetiva. ***
- 7.5) Assegurar o atendimento ao aluno por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. */***
- 7.6) Assegurar às instituições de ensino, equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar. ***



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- 7.7) Informatizar a gestão das escolas municipais e da Secretaria Municipal de Educação, e aderir ao programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico da Secretaria.
- 7.8) Garantir políticas de combate à violência na escola e construção de uma cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar. ***
- 7.9) Garantir o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, nos termos da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e da Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e com a sociedade civil em geral.
- 7.10) Assegurar a manutenção de conselhos escolares ou órgãos colegiados equivalentes, com representação de trabalhadores em educação, pais alunos e comunidade, escolhidos pelos seus pares. ***
- 7.11) Assegurar, a todas as escolas públicas de educação básica, água tratada e saneamento básico; energia elétrica; acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade; acessibilidade à pessoa com deficiência; acesso a bibliotecas; acesso a espaços para a prática de esportes; acesso a bens culturais e à arte; e equipamentos e laboratórios de ciências (quando necessário). ***
- 7.12) Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.
- 7.13) Promover a articulação dos programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, assistência social, esporte, cultura, possibilitando a criação de uma rede de apoio integral às famílias.
- 7.14) Universalizar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
- 7.15) Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas para a prevenção, atenção e atendimento à saúde e integridade física, mental e moral dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade do ensino. ***
- 7.16) Orientar as ações das instituições de ensino de forma a buscar atingir as metas do IDEB, procurando reduzir a diferença entre as escolas com os



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

menores índices e a média nacional, visando equidade da aprendizagem.

- 7.17) Estabelecer mecanismos para o desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental Complementar à Escola – PEACE.
- 7.18) Dar continuidade ao programa de visitação à trilha na Reserva Mãe da Mata, com ênfase na educação e convivência ambiental.
- 7.19) Estabelecer parcerias com organizações como Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Educação, Conselho Tutelar e Conselhos Escolares, para o desenvolvimento de ações que visem diminuir a evasão escolar no Município.
- 7.20) Desenvolver trabalhos que estimulem a aplicação dos **5 Rs**: repensar hábitos e atitudes, reduzir a geração e o descarte, reutilizar visando a vida útil do produto, reciclar transformando num novo produto, recusar (responsabilidade) produtos que agridam a saúde e ambiente.
- 7.21) Viabilizar atividades que foquem o uso responsável da água, estabelecendo parceria com a Secretaria do Meio Ambiente e outros setores, como universidades, ONGs, entre outros.

META 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 24 anos de modo a alcançar mínimo de 12 anos de estudo para as populações do campo, da região de menor escolaridade e dos 25% mais pobres.

ESTRATÉGIAS:

- 8.1) Assegurar a oferta de programas de Educação de Jovens e Adultos para os segmentos populacionais que estejam fora da escola e com defasagem idade série. **
- 8.2) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento de acesso à escola para os segmentos populacionais considerados, identificando motivos de ausência e baixa frequência e colaborando com o Estado para garantir a frequência e o apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino. **
- 8.3) Promover busca ativa de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de Educação, Assistência Social, Saúde e Conselho Tutelar.

META 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e erradicar, até 2020, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

ESTRATÉGIAS:



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

- 9.1) Promover o acesso ao Ensino Fundamental aos egressos de programas de alfabetização e garantir o acesso a exames de reclassificação e de certificação da aprendizagem. **
- 9.2) Promover chamadas públicas regulares para a Educação de Jovens e Adultos e avaliação de alfabetização por meio de exames específicos, que permitam aferição do grau de analfabetismo de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade.
- 9.3) Garantir a divulgação ampla da oferta de vagas através das diversas formas de comunicação disponíveis, bem como articulação com a comunidade, associações, entre outros.
- 9.4) Realizar encontros e eventos de troca de experiências em alfabetização de jovens e adultos.
- 9.5) Assegurar a oferta de formação continuada aos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos. ***
- 9.6) Viabilizar mecanismos para conscientizar os funcionários públicos municipais a elevar o nível de sua escolaridade.
- 9.7) Estabelecer estratégias e mecanismos preventivos à evasão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos, bem como de atenção aos evadidos do ensino regular. ***
- 9.8) Assegurar aos alunos da Educação de Jovens e Adultos o acesso e uso de equipamentos culturais, esportivos, de lazer, e sobretudo dos equipamentos de informática e internet para realização de atividades intra e extraclasse. ***
- 9.9) Somente permitir, na realização de concursos públicos do Município, a abertura de cargos com exigência de formação mínima a partir do ensino fundamental completo ou ensino médio.
- 9.10) Assegurar a qualidade da oferta da Educação de Jovens e Adultos, com espaços e materiais pedagógicos adequados às características dos alunos desta modalidade de ensino. ***
- 9.11) Assegurar o fornecimento de material didático-pedagógico aos alunos e professores da Educação de Jovens e Adultos, de acordo com suas especificidades, bem como materiais de incentivo à leitura condizentes com a faixa etária desses alunos. ***
- 9.12) Manter política de formação continuada para funcionários de escola. ***

META 10: Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de Educação de Jovens e Adultos na forma integrada à Educação Profissional nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

ESTRATÉGIAS:

10.1) Firmar parcerias com instituições de formação profissional e empresas visando à oferta de cursos de qualificação profissional.

META 11: Duplicar as matrículas da Educação Profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta.

ESTRATÉGIAS: implementar nas unidades de ensino cursos de nível técnico, com os recursos necessários: humanos e materiais.***

META 12: Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

ESTRATÉGIAS:

12.1) Incentivar a oferta de Educação Superior prioritariamente para a formação de professores para a educação básica.

12.2) Assegurar mecanismos para incentivar os alunos de escolas públicas a continuarem os estudos em nível superior, divulgando, em parceria com instituições de Educação Superior, dados sobre seleção, cursos e carreiras.

12.3) Fomentar a ampliação da oferta de estágio como parte da formação de nível superior.

12.4) Assegurar e ampliar os programas de incentivo à formação em nível superior implantadas no Município.

12.5) Assegurar e ampliar o programa de inclusão digital.

META 13: Elevar a qualidade da educação superior pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75%, no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% doutores.

ESTRATÉGIAS: Contemplar no Plano de Cargos e Salários o avanço concomitante àqueles profissionais que detiverem títulos de mestres e doutores.

META 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

ESTRATÉGIAS: Utilizar o ENADE como instrumento para a real melhoria da qualidade do ensino superior, atingindo um maior número de estudantes na participação do mesmo***

META 15: Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e o Município, que todos os professores da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

ESTRATÉGIAS:

15.1) Incentivar a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública.

15.2) Fomentar a formação e valorização dos profissionais da educação, de forma a ampliar as possibilidades de formação em serviço.

META 16: Formar 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação lato e stricto sensu, garantir a todos formação continuada em sua área de atuação.

ESTRATÉGIAS:

16.1) Realizar, em regime de colaboração, o planejamento estratégico para dimensionamento da demanda por formação continuada e fomentar a respectiva oferta por parte das instituições públicas de Educação Superior, de forma articulada às políticas de formação do Município.

16.2) Manter e ampliar programa de composição de acervo de livros didáticos, paradidáticos, de literatura e dicionários, sem prejuízo de outros, a ser disponibilizado para os professores das escolas da rede pública de educação básica. ***

16.3) Viabilizar mecanismos para subsidiar o docente na preparação de aulas, disponibilizando roteiros didáticos e material suplementar. ***

META 17: Valorizar o magistério público da educação básica a fim de aproximar o rendimento médio do profissional do magistério com mais de onze anos de escolaridade do rendimento médio dos demais profissionais com escolaridade equivalente.

ESTRATÉGIAS:

17.1) Assegurar aos profissionais do magistério tabela de vencimentos conforme formação específica. ***

17.2) Adequar, gradativamente, para os profissionais do magistério, o cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento de ensino. ***



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

META 18: Assegurar a existência de plano de carreira para os profissionais do magistério.

ESTRATÉGIAS:

- 18.1) Estruturar a rede municipal de ensino buscando atingir, em seu quadro de profissionais do magistério, 90% de servidores nomeados em cargos de provimento efetivo.
- 18.2) Instituir programa de acompanhamento do docente iniciante, atentando cabalmente aos critérios, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação ou não efetivação do docente ao final do estágio probatório. ***
- 18.3) Assegurar a associação do aprimoramento profissional dos profissionais do magistério e a avaliação de desempenho à progressão na carreira.

META 19: Garantir, mediante lei específica, a nomeação de diretores de escola vinculada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à participação da comunidade escolar.

ESTRATÉGIAS:

- 19.1) Assegurar em lei específica a observância de critérios técnicos de mérito e desempenho para a escolha de direção de instituição educacional, garantindo a participação da comunidade escolar. ***
- 19.2) Implementar programa de formação continuada específica para os gestores escolares e membros dos conselhos escolares. ***

META 20: Ampliar progressivamente o investimento público em educação até atingir, no mínimo, o patamar de 10% do produto interno bruto do país.

ESTRATÉGIAS:

- 20.1) Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento dos recursos públicos destinados e aplicados em educação.
- 20.2) Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que promovam a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação.
- 20.3) Assegurar, em regime de colaboração, programas articulados e permanentes de formação dos membros integrantes dos conselhos de apoio à educação.
- 20.4) Garantir, às instituições de ensino, o repasse de recursos para uso em pequenos reparos e manutenção dos prédios escolares. ***



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

(*) O cumprimento desta Meta depende da colaboração da União.

(**) O cumprimento desta Meta depende da colaboração do Estado.

(***) O cumprimento desta Meta, ao que se refere às instituições de ensino que não são da rede municipal, depende dos programas e/ou da iniciativa de cada mantenedora.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

V - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A implantação com sucesso, do Plano Municipal de Educação – PME, no município de Mandirituba, depende, não somente da mobilização e vontade política das forças sociais e institucionais, mas, também, de mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação nas diversas ações, a serem desenvolvidas no ensino, durante os dez anos de sua vigência.

O Órgão Municipal de Educação, na figura do Dirigente Municipal de Educação, e o Conselho Municipal de Educação são responsáveis pela coordenação do processo de implantação e consolidação do Plano, formando em conjunto o “Grupo de Avaliação e Acompanhamento do PME”. Desempenhará também um papel essencial nessas funções, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário e a Sociedade Civil Organizada. Assim, sob uma ótica ampla e abrangente, o conjunto das instituições envolvidas, sejam elas governamentais ou não, assumirá o compromisso de acompanhar e avaliar as diretrizes, os objetivos e as metas aqui estabelecidas, sugerindo sempre que necessário, as intervenções para correção ou adaptação no desenvolvimento das metas.

Os objetivos e as metas deste Plano, somente poderão ser alcançados se ele for concebido e acolhido como Plano do Município, mais do que Plano de Governo e, portanto, assumido como um compromisso da sociedade para consigo mesma. Sua aprovação pela Câmara Municipal, o acompanhamento e a avaliação pelas instituições governamentais e pela sociedade civil, são fatores decisivos para que a educação produza a grande mudança no panorama do desenvolvimento educacional, propiciando a inclusão social e a cidadania plena.

É fundamental que a avaliação seja efetivamente realizada, de forma periódica e contínua e que o acompanhamento seja voltado à análise de aspectos qualitativos e quantitativos do desempenho do PME, tendo em vista a melhoria e o desenvolvimento do mesmo.

Para isto, deverão ser instituídos mecanismos de avaliação e acompanhamento, necessários para monitorar continuamente durante os dez anos de vigência, a execução do PME.

A primeira avaliação técnica será realizada no segundo ano após sua implantação, e as posteriores a cada dois anos.

Além da avaliação técnica, realizada periodicamente, poderão ser feitas avaliações contínuas, com a participação das comissões de elaboração do PME, com a sociedade civil organizada, por meio de conferências, audiências, encontros e reuniões, organizadas pelo Grupo de Avaliação e Acompanhamento.

Os instrumentos de avaliação instituídos em nível nacional e estadual são subsídios e informações necessárias ao acompanhamento e à avaliação do



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

PME, os quais devem ser analisados e utilizados como meio de verificar se as prioridades, metas e objetivos propostos no PME estão sendo atingidos, bem como se as mudanças necessárias estão sendo implementadas.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

DOCUMENTOS CONSULTADOS

Constituição Federal de 1988.

Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei nº 9.394/96, de 23 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Lei nº 10.172/01, de 9 de janeiro de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação.

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Lei nº 11.494/07, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 7 de



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001.

Lei Municipal nº 480, de 05 de dezembro de 2008, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal de Mandirituba.

Lei Municipal nº 5.321, de 26 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a criação de Educação Especial, no contexto da educação inclusiva, na rede municipal de ensino.

Plano Diretor de Mandirituba.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009, que institui Diretrizes Operacionais para o atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.



Prefeitura de **MANDIRITUBA**

SITES CONSULTADOS

<http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/article/viewFile/475/524>

<http://ideb.inep.gov.br/resultado>

<http://mapas.guiamais.com.br/guia/mandirituba-pr>

<http://www.consultaescolas.pr.gov/consultaescolas>

<http://www.pnud.org.br/atlas/tabelas/index.php>

<http://www.portalideb.com.br/cidade/2630-mandirituba/ideb>

www.portal.inep.gov.br